

Síntese do Bol. Geomet. A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 22 de novembro de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA: 1016,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 27,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mm.; Negativo — 12,5 mm.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 22 de novembro de 1968 — Ano 51 — Nº 16.021 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Nixon nada fala sobre suas decisões

O Presidente eleito Richard Nixon adotou uma série de importantes decisões políticas, cuja natureza não será dada a conhecer por enquanto. Segundo porta-voz da imprensa, do Presidente eleito, as decisões se referem à direção geral que há de tomar o governo Nixon e a pessoa secundária do Poder Executivo. Esclareceu-se que nenhuma determinação foi tomada em relação aos postos do gabinete.

SINTESE

REFLORESTAMENTO

Prossegue hoje em Brasília, o Seminário sobre Reflorestamento, Reforma Agrária e Colonização. Delegados de vários países sul-americanos deverão debater o tema "A Ordenação Florestal e o Reflorestamento como Elemento da Infra-estrutura nas Áreas de Colonização e Reforma Agrária". Ontem, trataram do "Desenvolvimento Florestal e Políticas Agrárias", apresentado pelo engr. W. Mulder, da Venezuela.

IMUNIDADE PARA SERVIDOR

O servidor público credor da União, Estado, Território ou Município, por atraso comprovado no pagamento de salários, vencimentos ou vantagens, ficará imune de ação de despejo por falta de pagamento de aluguel. É o que estabelece projeto do sr. Adílio Viana, do MDB do RGS, apresentado à Câmara e que estende o mesmo direito aos servidores das autarquias, sociedades de economia mista e em entidade para-estatal. O projeto ressalva o direito do senhorio de pleitear o aluguel devido perante o empregador do inquilino.

REDUÇÃO DO TRABALHO

"Quando faltarem ao trabalhador ou ao funcionário público cinco anos para aposentar-se, qualquer que seja o sexo, passará a ter direito à redução de duas horas no período diário de trabalho, fazendo jus à readaptação em serviço que lhes exija menores esforços." É o que estabelece projeto apresentado à Câmara pelo sr. Aroldo Carvalho, da ARENA catarinense. O mesmo projeto fixa em 40 anos o limite de idade para ingresso no serviço público federal.

LEITE NÃO ESTERILIZA

São improcedentes as notícias de que o leite em pó distribuído pela Aliança Para o Progresso contém elementos esterilizantes. A afirmação é do diretor do Instituto de Tecnologia Agrícola e Alimentar do Ministério da Agricultura, sr. Walter Morse, após examinar várias amostras do leite. A acusação partiu de uma religiosa de Montes Claros, Minas Gerais, que disse ter notado a cessação de reprodução de coelhos por ela alimentados com leite em pó da Aliança.

COMERCIO DE LENTES

A Câmara aprovou, em Brasília, o projeto que regulamenta o comércio de lentes de contato e o exercício da profissão dos respectivos técnicos.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Cornelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcelino Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machad / RE-SOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Ivo diz que Fazenda já estuda o aumento

Congresso vai reunir-se em janeiro

Volta ao lar



O Governador Ivo Silveira retornou ontem da Guanabara, acompanhado do Deputado Ivo Reis Montenegro, depois de haver mantido entrevistas na esfera da administração federal. Amanhã o Governador segue para Lages onde inaugura domingo a Exposição Agropecuária.

Para Sodré civil sucede Costa e Silva

O Governador Abreu Sodré, de São Paulo, acredita que a vitória da Arena nas eleições municipais em onze Estados abriu para o País as perspectivas de um longo período de calma, e estender-se, pelo menos, até as vésperas das eleições de 1970. Referindo-se ao resultado eleitoral altamente favorável ao Governador de São Paulo sustentou que o candidato da Arena para a eleição indireta presidencial de 1970 deverá ser um civil, que reúna as qualidades de liderança política com a evidência de um bom administrador. Afastou a interpretação maliciosa que o identificaria com este retrato de um candidato representativo da continuidade revolucionária.

Stenzel acha que pleito é advertência

O Deputado Clovis Stenzel, da Arena gaúcha, recebeu os resultados das eleições no seu Estado como uma advertência e uma indicação de que é chegada a hora de o partido fazer a sua autocrítica para "examinar as causas do insucesso e as corrigir". O parlamentar mostrou-se muito impressionado sobretudo com o fato de que, durante a campanha no Rio Grande do Sul, "vários candidatos a vereadores e mesmo a prefeito sustentaram suas candidaturas à base de teses defendidas por Leonel Brizola, invocando nos discursos o nome do político cassado. Afirmou o Deputado que a maioria dos candidatos oposicionistas fez suas campanhas à base do revanchismo.

Turismo tem verbano Banco do Brasil

O Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares, informou que já estão depositados no Banco do Brasil, para aplicação em turismo, NCr\$ 36.000.000,00, acrescentando que esse recurso são provenientes das deduções concedidas aos contribuintes do Imposto de Renda, com base nas declarações de 1967, conforme prevê a legislação em vigor.

Disse ainda o Ministro da Indústria e Comércio que a implantação pioneira de uma política nacional de turismo pelo atual Governo promoverá o fortalecimento da balança de pagamentos, o estímulo à integração econômica e social do País e o desenvolvimento das regiões turísticas.

Deputado do Ceará aluga seu mandato

O líder da Arena na Assembléia Cearense, Deputado Barros dos Santos, respondeu a interpelação da Mesa e reafirmou, por escrito, sua denúncia de que o suplente de seu Partido, Francisco José Pereira Gomes, alugara o mandato do titular Raimundo Ximenes, por 120 dias. O Sr. Raimundo Ximenes, segundo o autor da denúncia, cobra NCr\$ 1.800 de "jola" e NCr\$ 1 mil mensais pelo seu afastamento, a fim de possibilitar ao suplente o exercício do mandato.

Embora a confirmação do líder da Arena não entre em detalhes da transação, tais como o preço e as condições em que foi celebrada, sua ratificação abrange toda a operação.

FAB mandará avião buscar Jânio Quadros

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica informou ter recebido ofício do Ministério da Justiça, solicitando a liberação de um avião para ir a Corumbá, no Mato Grosso, buscar o ex-Presidente Jânio Quadros no próximo dia 27, data em que terminará a sua pena de confinamento de 120 dias.

Fonte do Ministério da Justiça informou por sua vez que sobre a mais de três mil cruzeiros novos a quantia que deverá ser paga pelo ex-Presidente, pelas despesas de

hospedagem e alimentação efetuadas no hotel que se hospedou durante o período de confinamento naquela pequena cidade mato-grossense.

Papa lembra que Deus não está morto

O Papa Paulo VI afirmou ontem que a chamada idéia de que Deus está morto acabará por matar o homem. "A vida é condicionada, definida e medida pelo que o homem procura", declarou o Sumo Pontífice durante audiência geral que concedeu na Basílica de

São Pedro. "Hoje, mais do que nunca, o homem procura novas coisas, novas realizações" disse o Papa e acrescentou que "esta procura se torna mais interessante e frutífera, mas também causa o cansaço, o incômodo e a desilusão".

De outra parte o Papa manifestou que gostaria de visitar o Vietnã do Norte, caso as condições naquele país fossem mais favoráveis.

França já perdeu quase um bilhão

O Banco Central da França informou que aquele país perdeu quase um bilhão de francos na semana passada, em virtude da atual crise financeira que abala a Europa. Ao mesmo tempo, vários governos iniciaram o estudo, em Boon, de medidas para restabelecer a confiança no sistema monetário internacional. Em Paris o franco baixou para seis mil 700 francos o quilo.

A crise afetou grandemente as operações de câmbio nos aeroportos franceses. Com as medidas de repressão adotadas os franceses que viajam para o exterior somente podem obter divisas no valor de 200 francos, mediante a apresentação da passagem.

Revista diz que Kennedy previu morte

Em artigo publicado numa revista norte-americana, a médica particular do ex-Presidente John Kennedy revela que o supremo mandatário americano previra sua morte antes de terminar o seu

mandato. Logo após vencer as eleições para presidente John Kennedy fez referência à regra que se tem verificado durante os últimos cem anos, em que todos os presidentes eleitos dos Estados Unidos, num ano divisível por 20, morreram durante o seu mandato.

Em seguida relacionou: Harrison (1840); Lincoln (1860); Garfield (1880); McKinley (1900); Harding (1920) e Franklin Delano Roosevelt (1940).

Comércio vê seu horário para o Natal

Acacio fala da Cidade aos lojistas

AL pode ser convocada em dezembro

Costa e Silva confirma que vem à Capital

Trânsito não quer reprimir mas orientar

A arte negra renasce mais forte

Em Watts, bairro de Los Angeles devastado por incêndios durante as desordens civis de 1965, muitas vidas estão adquirindo hoje novo significado, ao se dedicarem a atividades pacíficas e construtivas.

O recente Terceiro Festival Anual de Watts, cujo lema foi "Um Watts Melhor, Um Mundo Melhor", demonstrou os talentos, os interesses e as potencialidades dos habitantes da parte negra da cidade.

Outro aspecto de Watts é sua Oficina de Escritores, que desempenha importante papel no fortalecimento da comunidade, conseguindo uma produção criadora dos irados, desesperados ou simplesmente ansiosos de compreensão.

Naquela noite quente de agosto de 1965, Budd Schulberg, romancista e roteirista de filmes, via pela televisão as cenas dos distúrbios, de sua casa no subúrbio de Beverly Hills, em Los Angeles. Como romancista social e como ser humano, sentiu-se impelido a oferecer seus serviços aos desafortunados residentes naquela área. Aconselhado por um assistente social, abriu um curso de Criação Literária, na Associação do Bairro de Westminster. Depois de algumas semanas de fria indiferença, apareceu o primeiro aluno: um jovem chamado Charles Johnson. Em seguida outros procuraram o curso. Alguns mostravam-se reservados, outros ostensivamente hostis, mas a boa vontade de Schulberg gradualmente os venceu.

Estimulou-os a escrever sobre o que os preocupava ou afligia. Eles o fizeram, escrevendo com entusiasmo maior do que seu professor esperava. Um ano depois, o curso contava com 25 membros, ao invés dos cinco iniciais, e mudou-se para aposentos maiores. Conseguiu tam-

bém alguma fama, no Festival de Watts de 1966, onde houve exibição de pintura, escultura, um conjunto de jazz, dança nas ruas e leitura de textos pelos membros da Oficina de Escritores. Foi essa a primeira apresentação de sua obra.

AJUDA DE TODOS OS LADOS
Mas Schulberg não estava satisfeito. "Um Curso de Criação Literária precisa que seus escritores sejam residentes", disse. Alugou então um prédio de nove cômodos, no coração de Watts, e denominou-o Douglass House, em homenagem a Frederick Douglass, um escravo que viveu no século 19 e se tornou conferencista e editor, e finalmente ministro dos Estados Unidos no Haiti.

Para levantar dinheiro para uma biblioteca, máquinas de escrever e outros equipamentos, Schulberg voltou-se para seus amigos, de perto e de longe. Os cheques logo começaram a fluir de escritores e artistas, entre os quais James Baldwin, Iswin Shaw, Art Buchwald, o casal Richard Rodgers. Chegou também um cheque do ganhador do Prêmio Nobel de Literatura, John Steinbeck, que lembrou, na carta que acompanhou o cheque, ser ele membro do Conselho Nacional para as Artes, e que recomendaria uma doação federal à Oficina de Escritores de Watts.

A Dotação Nacional para as Artes fez à oficina uma doação de 25 000 dólares no final de 1966, e um ano depois ofereceu-lhe doação semelhante. Em dois programas de televisão — "As Vozes Zangadas de Watts" (no qual os membros do curso leram poemas, ensaios e contos que haviam escrito) e "Os Vencidos que Choram", peça pelo membro da oficina Harry Dolan — obtiveram críticas elogiosas.

Mais recentemente, a revista "Antioch Review" dedicou um número quase todo às obras dos escritores de Watts. Seguiu-se a publicação de uma antologia das melhores páginas da fase inicial, "From the Ashes — Voices of Watts". Este ano, um novo programa de TV — "Novas Vozes de Watts" — mostrou a todo o país obras como as tocantes e acrídeas memoriais de infância de um membro da oficina, a sra. Birdell Chew. Essa obra autobiográfica, de uma mulher semianalfabeta quando se juntou ao grupo, está programada para publicação.

Muitos outros casos de sucesso individual podem ser citados, todos resultado das aulas iniciadas em 1965 por Budd Schulberg. Ele próprio continua a lecionar a arte do conto, todas as quartas-feiras à noite. Outra matéria preferida, a poesia, é lecionada por Theodore Simmons. Há também aulas de teatro e dança. A sra. Schulberg, que é a atriz Geraldine Brooks, ajuda nas aulas de teatro, datilografia manuscritos e auxilia no levantamento de fundos.

Ao todo, uns 100 negros de todas as idades assistem às várias aulas noturnas. Para atender à grande afluência, um supermercado abandonado foi alugado, um estúdio de filmagens foi equipado com um palco e a National Broadcasting Company doou equipamento de televisão para filmar as histórias e peças escritas na oficina.

Tudo isso atesta o êxito do projeto, com o qual seu fundador esperava apenas ajudar aos habitantes de Watts a abrir as portas para uma nova vida, e que, afinal, trouxe nova luz à vida de muitas outras pessoas.

QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fideidade ao princípio de bem servir.

Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

E Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 23% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Probemática — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2238 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

CANTINA BARCAROLA

Especialidade: massas

Será inaugurada brevemente.

Vista panorâmica para ambas as baías.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. Ramos — rua Cel. Pedro Demora, 1466

MANUAL VERMELHO (DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuários de telefones

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NÚMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) classificados (comércio

indústria e profissionais liberais)



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA.

VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Crispim Mira nº 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21. S/L FONE 2828

TEATRO ÁLVARO DE CARVALHO

apresenta

DIAS — 1º — 4 — 5 dez.

GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO

em dois atos de Pedro Bloch
ROLETA PAULISTA

Promoção: Grêmio Esportivo
Caierense e do —
"GREGIFOR"

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de salas 207

Florianópolis, Sexta-feira, 15 de novembro de 1968

MADUREZA: ATENÇÃO

Tendo em vista razões especiais, a Direção do Colégio Catarinense, consultada a Inspeção Seccional de Florianópolis, resolve:

ABRIR EPOCA ESPECIAL DE INSCRIÇÃO AOS EXAMES DE MADUREZA, DO DIA 18 A 23 DO CORRENTE MÊS, FINDA A QUAL DEFINITIVAMENTE NÃO SERÃO ACEITAS NOVAS INSCRIÇÕES.

Fpolis, 14 de novembro de 1968.

Padre Eugênio Rohr S. J. — Diretor do Colégio Catarinense.

23.11.

DR. NILDO W. SELL
Cirurgião Dentista

Comunica a sua distinta clientela, que transferiu seu consultório, para a Rua Felipe Schmidt, 62 — Edifício Florêncio Costa (Galeria Comasa), 6o. andar conjunto 602. Telefone 2545. Atende diariamente das 14 às 18 horas.

25.11.

REX MARCAS E PATENTES
PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis — P. ALEGRE

o casamento fica para depois

Uma das sociedades mais secretas da Noruega é o Clube dos Solteiros do vale de Gjerstad. Só se conhece o seu porta-voz oficial e ninguém sabe quais são os membros deste grupo exclusivista. Suas reuniões são secretas.

Vez ou outra, entretanto, a entidade se pronuncia contra alguma discriminação que prejudique os solteiros. O clube se opõe resolutamente aos alimentos enlatados, à mini-saia, às pensões familiares alimentares e às leis de imposto discriminantes. Não é necessariamente contra o matrimônio, mas adverte que o casamento só deve ocorrer depois de um longo período de "um juízo maduro e profunda meditação".

A entidade alerta seus filiados contra as meninas casadouras: "Há uma profunda diferença entre a jovem maquiada da noite e a que se vê pela manhã".

Insiste em submeter a noiva a uma inspeção em regra antes de dar sua permissão a um dos membros para casar-se. O ostracismo

é sanção a que incorrem os que desafiam as regras do clube, castigando esse assaz rigoroso nessa pequena comunidade isolada.

Os ex-membros casados se encarregam de manter seus ex-colegas informados sobre sua vida conjugal e de adverti-los sobre a classe de mulher da qual devem se manter afastados.

A sociedade organiza cursos de cozinha, costura e lavanderia, para impedir que seus membros se decidam a casar pelo temor de passar fome ou de andar com a roupa rasgada. Para o clube, é sumamente importante a boa alimentação e, por isso, concordou unanimemente que a indústria moderna de conservas é extremamente maléfica, especialmente para os solteiros. Observa que o alimento enlatado tem tão mau sabor que poderia impelir um solteiro a lançar-se nos braços de uma garota cujo único atributo fosse o de saber cozinhar bem. O perigo de uma mulher que saiba cozinhar aumenta na proporção do consu-

mo dos alimentos enlatados, afirma o clube.

A mulher de mini-saia é outra calamidade que é preciso evitar, aconselha o clube dos celibatários.

No Clube dos Solteiros não há membros com mais de setenta anos. Seus dirigentes explicam que isto se deve ao fato de que nenhum solteiro chega a essa idade sem abjurar de seu juramento, "pois ninguém pode sobreviver tanto tempo com a comida que ele mesmo faz".

Nenhum membro pode pertencer a um partido político, nem possuir seguro de vida superior a 800 dólares. O clube assinala que os membros de privilegiada posição econômica são vítimas fáceis da fêmea predadora.

Se um dos membros sucumbe ao matrimônio tem direito a uma taça de prata que o clube lhe envia, cheia de flores, e com uma mensagem adequada ao apostata que deu tal passo.

cinema. Para ele, a resposta foi fácil e surgiu tranquilamente:

— Ava Gardner é a mais bela mulher que já se viu numa tela. Há muitas outras mulheres bonitas, mas a beleza de miss Gardner é absoluta. Nunca houve outra tão linda.

CONCORRENTES

Após essa resposta, parece que não havia mais nada a acrescentar ao assunto. Mas Rossi, um homem calmo, acentuou que existem mais quatro atrizes cuja beleza nunca tinha tido sua réplica, nem o poderia ter, embora repetindo que não se podiam comparar a Ava Gardner. Para ele, Audrey Hepburn, Brigitte Bardot, Sofia Loren e Marilyn Monroe — esta já falecida — possuem uma beleza muito individual que muitas tentaram copiar mas não conseguiram.

— Em outra época, Joan Crawford tinha esse tipo de beleza

também possui um tipo assim, telúrico, uma espécie de beleza ardente, como se por dentro fosse feita de fogo.

Rossi já maquiou todas as estrelas que mencionou, além de outras como Elizabeth Taylor, Shirley McLaine, Virna Lisi, Audrey Hepburn é sua cliente há vários anos e cita textualmente nos contratos que assina para filmar, exigindo a sua presença como maquiador principal. Apesar de não poder trabalhar em Hollywood, por causa das leis sindicais, Rossi é quem planeja a maquiagem para Audrey, escolhendo produtos e informando-a pessoalmente nos EUA.

Ele não é, porém, um "expert" apenas em rostos femininos, porque também faz a maquiagem de muitos atores famosos. Maquiou Gary Cooper e atualmente trabalha no rosto de Charles Bronson, todos

Ava Gardner a mais bela do cinema

A mulher mais bela do cinema? Uma pergunta difícil e certamente de resposta perigosa. Aqueles que estão por dentro do ambiente cinematográfico geralmente não gostam de responder a perguntas desse gênero, por uma razão: podem ferir o orgulho de muitas mulheres belas para satisfação de apenas uma. Mas há quem goste de abordar o assunto, como é o caso de Alberto de Rossi. Ele é um dos poucos que pode dar uma resposta exata a pergunta, porque é um entendido em matéria de beleza feminina. Sendo um dos maiores artistas da maquiagem, seus trabalhos geralmente são solicitados pela maior parte das estrelas cinematográficas mais em evidência atualmente.

Agora, em Roma, Rossi trabalha como maquiador no "western" de Sérgio Leone, "Once Upon a Time... in the West" e estava preparando o lindo rosto de Cláudia

Moscou considera resolvido problema da volta à Terra

A União Soviética assegurou ter solucionado problemas fundamentais do reingresso à atmosfera das naves lunares ao realizar com êxito a experiência com a Zond-6.

Conforme a Agência Tass, foram feitos progressos consideráveis para resolver questões relacionadas com a radiação, controle de temperatura e proteção. O novo sistema usado na recuperação da Zond-6 constitui um "passo complexo e promissor" no sentido do pouso de um cosmonauta na superfície lunar.

REDUÇÃO

A prova com a nave não tripulada recuperada domingo permitiu encontrar solução para o problema da velocidade com que devem regressar à Terra os veículos que viajam à Lua. Segundo a Agência, a Zond-6, ao cumprir sua missão de oito dias que incluiu uma volta ao satélite natural da Terra, superou as dificuldades apresentadas.

As viagens da Zond-5 e da Zond-6 foram essenciais para tornar possível uma descida amaciada na superfície terrestre. Os técnicos espaciais soviéticos estão transportando a

nave lunar para a Estação Central de Baikonur, situada no centro da Ásia soviética.

Observadores responsáveis adiantaram que a Zond-6 será submetida a uma minuciosa série de análises e pesquisas. Os dados e informações com respeito às futuras viagens do homem ao satélite natural da Terra, estão sendo levantados pelos técnicos.

VANGUARDA

No Ocidente, peritos na matéria calculam que o bom êxito da missão cumprida pela Zond-6 coloca a União Soviética em posição mais favorável para tentar, em curto prazo, o disparo de uma nave tripulada em direção à Lua.

Foi dito que existe grande semelhança entre a técnica empregada na descida da Zond-6 e a usada para os veículos da série Soyuz. Num cápsula desse tipo, o cosmonauta Georgy Beregovoi realizou um voo orbital terrestre.

A Tass explicou que a Zond-6 conseguiu reduzir sua velocidade por si mesma, entrando duas vezes na atmosfera mediante imersões. De-

pois que a cápsula reduziu sua velocidade de regresso de 39 mil quilômetros por hora para 27 mil, para quedas ajudaram o aparelho em sua descida.

O primeiro veículo que circunvoou a Lua e regressou à Terra, a Zond-5, desceu no oceano Índico no dia 21 de setembro. Em sua viagem interplanetária, conduziu diversas espécies vivas. Os peritos ocidentais acreditam que a Zond-6 também transportou alguma manifestação de vida.

Os soviéticos qualificaram o retorno da Zond-6 como outro pioneirismo espacial. Os Estados Unidos já utilizaram uma forma de impulso aerodinâmico para o reingresso de suas naves mas o processo não inclui o sistema de deslizamento ou de "duplo mergulho", como foi batizado.

ANTICIPAÇÃO

A União Soviética tentará lançar um homem em torno da Lua no dia 2 de dezembro próximo, segundo conjecturam observadores ocidentais, baseando-se nos últimos feitos dos cientistas russos.

Portugal confia na política de Caetano

Tanto os velhos republicanos, como os demais componentes da oposição democrática portuguesa mostram-se sinceramente confiantes na ação política do presidente Marcello Caetano. Não que o tenham como capaz de contrariar ou desmentir seu postulado ideológico de aue agora. Mas têm-no como suficientemente compreensivo das suscetibilidades liberais de uma grande parte dos seus concidadãos, para não os ofender nem ofender nas coisas de sentimento.

O português, desde o mais simples ao mais culto, é sobretudo um sentimental. E' essa característica que o tem distinguido e assinalado ao longo dos seus oito séculos de história. A sapiência política de um governante está, portanto, em ter conta essa peculiaridade do povo e em nunca a diminuir nem desprezar.

Marcello Caetano, que nessas coisas é incomparavelmente mais sagaz e psicológico do que seu antecessor, sabe perfeitamente em que pontos fracos de seus opositores deve tocar com mão de seda para lhes arrancar uma anuência ou um sorriso.

E foi o que lhes fez nesta última semana, em relação a um caso que ameaçava azedar alguns ânimos e destemperar a outros. Foi o caso do advogado Mário Soares, mandado pelo anterior governo para a ilha de S. Tomé, onde lhe fora fixada residência vigiada até posterior decisão governativa.

HESITAÇÃO

Como dissemos em correspondência anterior, a punição do dr. Mário Soares, um tanto atrabiliária e discricionária, foi um dos primeiros casos a ser submetido ao novo chefe do governo, mal ele transpôs o seu gabinete, em São Bento. Mas o professor Marcello Caetano, adivinhando as más-vontades dos salazaristas mais ferrenhos, embora reconhecesse o fundamento de justiça que havia na petição que lhe faziam, hesitava em agular desde logo a raiva dessa gente. Prometeu, portanto, assinar uma anistia que restituisse a liberdade de Mário Soares, mas pediu que lhe concedessem um prazo, a fim de não dar a impressão, logo de entrada, de pretender desfazer tudo quanto fizera o seu antecessor.

O que lhes prometia, isso sim, era que o dr. Mário Soares viria passar o Natal com a família.

Objetaram-lhe, porém, que não era justo manter aquele advogado em regime de residência vigiada. Longe da família, sem possibilidades de governar a sua vida e, ainda por cima, sujeito à vigilância constante e afrontosa da PIDE em todos os seus atos: no ato de escrever, de telefonar, de receber e falar com pessoas conhecidas, etc.

Diante de tal objeção, o presidente Marcello Caetano respondeu que iria dar instruções imediatas para que toda essa vigilância cessasse e que o dr. Mário Soares gozasse em S. Tomé de plena liberdade até o seu regresso à metrópole.

ANISTIA

Essas instruções, porém, se foram dadas, não foram obedecidas. E como o bastonário da Ordem dos Advogados tivesse procurado novamente o chefe do governo para lhe comunicar que o dr. Mário Soares continuava a estar sujeito a mesma vigilância, o presidente do Conselho de Ministros ali mesmo assinou e despachou a anistia que deveria ser concedida um mês depois.

Com esse ato, o presidente Marcello Caetano ao mesmo tempo que significou à PIDE a mudança que efetivamente se operou nos métodos políticos do governo, deu aos opositores da ala liberal a plena satisfação da sua reclamação.

E sobretudo, atendeu aos pendores sentimentais dessa mesma oposição. O pai do dr. Mário Soares, com efeito, pedagogo ilustre e antigo ministro da República, ia completar dentro de dias 90 anos de idade. E sendo assim, a anistia concedida pelo atual chefe do governo permitiu não apenas a reparação de um ato discricionário, mas a satisfação de um velho pai abraçar o filho na festa de seu aniversário.

Não houve referência nos jardins nem manifestação à chegada do ex-detido de S. Tomé. Ninguém pretendia criar dificuldades ao chefe do governo. Mas o que este ganhou, sem dúvida, foi um maior número de adeptos entre aqueles que até aqui se recusavam a colaborar com o governo.

Rússia quer mudar a reunião preparatória

O governo soviético está empenhado em conseguir que o próximo período de sessões da reunião preparatória da Conferência Internacional de Partidos Comunistas julgo que será mais fácil convencer os delegados dos vários países seja realizada em Moscou, onde participantes dos motivos que levaram as tropas do Pacto de Varsóvia a invadir a Checoslováquia.

De fontes autorizadas revela-se que já está praticamente decidido que a Conferência Internacional será realizada em abril ou maio próximo. Antes, porém, deverá ser feita mais uma reunião preparatória, e o local, segundo a praxe, seria Budapeste. Os soviéticos, entretanto, segundo as fontes, de já am aproveitam ao máximo essa reunião, para liquidar a controvérsia sobre a invasão da Checoslováquia antes da Conferência. Em Budapeste, isto seria mais difícil. Assim, deseja quebrar a tradição e promover a reunião preparatória em Moscou, onde teriam mais condições de fazer valer seus argumentos.

Evidentemente instruída pelos representantes de Moscou, a delegação húngara apresentou hoje, durante a atual reunião preparatória, a sugestão de que a reunião seja realizada na capital soviética.

QUESTÃO DA DATA

A realização de nova reunião

Notam-se três tendências:

a) a União Soviética, os países comunistas da Europa e a maioria dos partidos comunistas do Terceiro Mundo deseja que a data seja fixada agora, na atual reunião preparatória;

b) os partidos comunistas da Europa Ocidental que criticam a invasão da Checoslováquia consideram mais importante resolver a controvérsia criada com os acontecimentos de agosto, antes de fixar a data da Conferência;

c) a Romênia entende que o encontro só deverá ser programado depois que a crise checoslovaca for definitivamente resolvida.

Uma nova reunião preparatória, portanto, permitiria postergar a fixação definitiva da data, o que daria mais tempo para a conciliação das divergências.

O FUTURO, SEGUNDO MOSCOW

Ao receber no Kremlin os senadores norte-americanos Albert Gore e Claiborne Pell, o primeiro-ministro soviético Andrei Gromiko

preparatoria

ro-ministro Alexei Kossigin declarou que a política exterior da União Soviética, no futuro próximo, visará "a coexistência pacífica, uma maior fidelidade nas relações entre Oriente e Ocidente e o equilíbrio do poder entre as duas grandes potências".

Manifestou a opinião de que esses objetivos são "difíceis de serem atingidos se uma das partes tentar converter-se numa potência maior que a outra". Esta afirmação foi interpretada pelos observadores como uma possível referência a recentes declarações do presidente eleito Richard Nixon, segundo o qual seria conveniente manter a superioridade militar dos Estados Unidos sobre a União Soviética.

Gore e Pell, membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, ovistaram-se com o primeiro-ministro em companhia do embaixador norte-americano em Moscou, Llewellyn Thompson.

BLOCO SOCIALISTA

Em comunicado conjunto divulgado após a visita do chanceler soviético Andrei Gromiko a Budapeste, os governos da União Soviética e da Hungria ressaltaram a necessidade de que o bloco socialista "seja mantido unido e solidário". O documento atribui particular importância à coesão das forças socialistas "no campo da luta pela paz e pela democracia".

Europeus estudam leis novas para vencer crise financeira

Os Governos da Alemanha Ocidental e da França anunciaram que adotarão medidas urgentes, inclusive com a vigência de novas leis, o fim de superar a crise financeira europeia, sem desvalorização do franco e revalorização do marco.

Em Paris, após uma reunião convocada às pressas pelo Presidente Charles De Gaulle, da qual participou o Ministro de Finanças François Xavier Ortoli, o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville defendeu ante a Assemblée Nacional as medidas de austeridade projetadas para reduzir os crescentes gastos governamentais e dar maior força ao franco.

ACÃO ALEMÃ

O Chanceler alemão, Kurt Georg Kiesinger, reafirmou que o marco não será revalorizado, "peço menos nas próximas semanas", apesar das fortes pressões exercidas ultimamente sobre a Alemanha Federal por quase todos os governos ocidentais, entre os quais os Estados Unidos, através do seu Secretário do Tesouro, Henry Fowler, atualmente em visita à capital alemã.

Todavia, o Governo de Bonn decidiu submeter ao Parlamento, até o final desta semana, projetos de lei com medidas fiscais para gravar as exportações e facilitar as importações. Essa política de pagamentos da Alemanha Federal, superavitista, que segundo estimativas oficiais deverá chegar este ano, como mínimo, a 17 bilhões de marcos (cerca de 4,2 bilhões de dólares). Realçou, porém, o caráter provisório de tais decisões, enquanto uma revalorização do marco se tornar irreversível.

Acham os observadores que Bonn poderá esperar a instalação do Governo Richard Nixon nos Estados Unidos e anular as medidas fiscais em caso de os republicanos aplicarem em Washington uma política protecionista. Acrescentam que, como consequência, uma revalorização do marco só poderia efetuar-se, eventualmente, depois de fevereiro ou março, depois da posse de Nixon.

ESPECULAÇÃO

Os alemães admitem, segundo o secretário de imprensa Gunther Diehl, que a possível revalorização do marco alemão ocidental provocou uma corrida especulativa em toda a Europa, ameaçando principalmente o franco francês.

Diehl sublinhou a posição do seu Governo de não alterar o valor do marco. Com isso, as autoridades ale-

mas esperam que terminem as especulações em torno da moeda alemã.

Cálculos oficiais indicam que a quantidade de divisas estrangeiras que entraram na Alemanha Ocidental nos últimos anos, em consequência da especulação, sobe a quase NC 5 bilhões.

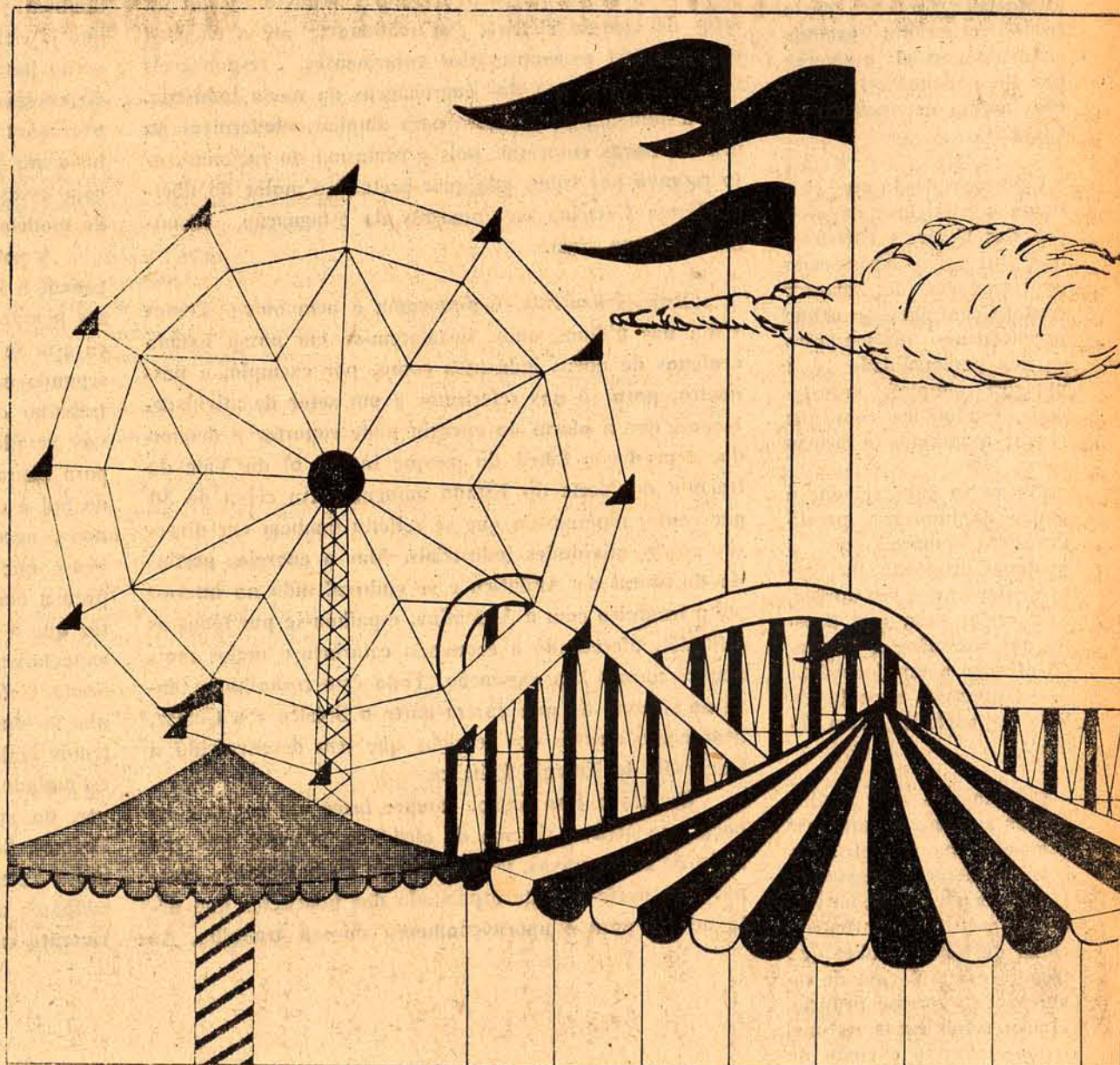
O Banco Federal alemão comprou US\$ 120 milhões, antes da abertura do mercado de câmbio de Frankfurt, segundo informaram os meios financeiros e bancários. Essa operação, efetuada a 3,97 marcos por dólar, que é a cotação mais baixa oficial foi levada a cabo quando a especulação sobre a revalorização do marco continuava intensa em Frankfurt.

NA FRANÇA

O Presidente Charles De Gaulle reuniu-se com seu Primeiro-Ministro e com o Ministro de Finanças para examinar as novas crises que ameaçam o debilitado franco. O Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville e o Ministro François-Xavier Ortoli foram chamados ao Palácio Presidencial para conversações urgentes, ao se informar que o Banco da França uma vez mais teve de fazer forte uso de suas diminuídas reservas para sustentar o franco nos mercados monetários estrangeiros.

Couve de Murville adiantou para De Gaulle as informações que prestaria mais tarde perante a Assemblée Nacional sobre as medidas de austeridade projetadas pelo Governo para reduzir seus crescentes gastos e dar maior força ao franco.

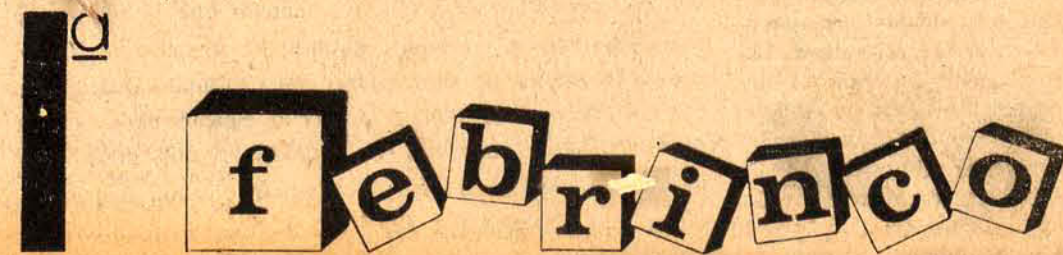
Couve de Murville tentou restabelecer a confiança no franco, cuja posição como divisa se debilitou nos últimos dias, afirmando que serão reduzidos os gastos governamentais buscando assim reduzir o déficit orçamentário.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.



Tudo esclarecido !

GUSTAVO NEVES

O sr. Moacir Brandalise, diretor-executivo da CELESC, foi, há dias, vítima duma incompreensão lamentável. Todos quantos fazemos jornalismo em Santa Catarina conhecemos a afabilidade daquele membro da direção das Centrais Elétricas e por isso nos surpreendeu a atitude des-cortês de que era acusado e que teria ferido a dignidade profissional e pessoal dum jornalista gaúcho que desfruta entre nós simpatia e estima. (muito espaciais, — o sr. J. J. Silva Júnior. Agora, o "Correio do Povo", de Porto Alegre, em edição de ontem, traz esclarecimentos prestados sobre o incidente pelo próprio sr. Moacir Brandalise. Tudo ocorreu em virtude duma inadvertência, não certamente do diretor-executivo da CELESC, mas de sua secretária, que, ao anunciar a presença do jornalista na ante-sala do gabinete do diretor, não lhe mencionou o nome. Ora, o jornalista J. J. Silva Júnior não é um estranho na CELESC e prescinde da formalidade de fazer-se anunciar.

Assim, acredito que, ante as explicações levada espontaneamente pelo sr. Brandalise ao representante do "Correio do Povo", não subsistirão dúvidas quanto à franquia de que goza aquele pobre jornalista gaúcho, na alta administração das Centrais Elétricas e muito particularmente junto do seu ilustre diretor-executivo.

Aliás, o sr. Moacir Brandalise não possui o feito de quem se possa alçar a preconceitos e reservas para com amigos e muito menos para com a imprensa. Espírito educado, e afeito ao trato cavalheiresco, não lhe assenta ao caráter a atitude desprimorosa que o fizesse recusar um pronunciamento pessoal a alguém que lhe solicitasse informações acerca de assuntos da CELESC.

Conheço-o desde que, chamado a participar da direção das Centrais Elétricas, não me têm escasseado oportunidades de manter contato com ele — e o que precisamente mais admiro na sua personalidade é a maneira simples, desestudada, espontânea com que recebe a quantos o procuram.

Por outro lado, sei que é amigo da imprensa, prestigiando-a sempre que, a qualquer propósito, lhe possa demonstrar o seu apreço. Não creio, pois, que tivesse, em consciência, recusado a atenção a um jornalista — e tanto mais a um jornalista do porte de Silva Júnior.

É certo que, em muitos outros setores, a imprensa não costuma ser tratada com o merecido destaque. Há muita gente que, na verdade, pensa do jornalista como de um indivíduo que sempre esteja a cata de favores, no interesse próprio. E não serão raros os que, tendo-se alçado a custo de publicidade jornalística, agora bem acomodados às posições de que extraem proveito suficiente para esquecer o valor do trabalho alheio, timbram em destacar a inocência do jornalista, que tanto lhe valeu, e julgam poder arcar a dignidade dos nomes de imprensa para os modestos cantores cegos, a quem lançam a estrota displicentemente, com ares de superioridade intransigente.

Mas não é nesse padrão a alma do sr. Moacir Brandalise, que ve no jornalista uma vontade, conjugada a inteligência, em função do progresso social e do desenvolvimento cultural da comunidade. Ademais, atribuindo uma empresa ao vá-

Candidaturas

A campanha eleitoral para a sucessão do Sr. Ivo Silveira no Governo do Estado continua bastante animada. Faz parte da "mise-en-scène" sucessória prestar declarações dizendo que não se é candidato, que o lançamento de nomes neste momento é prematuro e que só importa, para agora e para sempre, manter uma Santa Catarina cada vez mais rica, mais unida e mais feliz. As comoventes manifestações de solidariedade a certos candidatos, os rega-bões honoríficos e os providenciais títulos de cidadania tão arduamente conquistados, parecem não querer significar outra coisa que a ânsia unânime e incofinada de Santa Catarina por uma candidatura. Não é brincadeira andar se desdobrando, a correr daqui para ali, a fim de receber tanta homenagem. E' exaustivo e dá trabalho. Depois, que se há de fazer? No fim, o chamado "dever indeclinável" e o "chamamento do povo" terminarão por levar o anti-candidato ao extremo sacrifício de disputar a sucessão, logo ele que não queria, coitado.

Não somos contra o lançamento de candidaturas nem acreditamos que a antecipação da questão sucessória seja, agora, prematura. A verdade é que os fatos estão nas ruas e, em consequência deles, é preciso agir. Todos aqueles que se sentem aptos para disputar o pleito e que se julgam capazes de arcar com as graves responsabilidades de assumir a chefia do Executivo do Estado têm o direito de aspirar esta honra. Por isto, às vezes se torna cômico o negaceio mal disfarçado das vítimas da mossa azul, insistindo, para fazer "charme", em desmentir uma aspiração que a todos resalta como clara e evidente. Para quem acha que possui méritos e condições, não deve ser vergonha nenhuma afirmar que realmente

deseja ser candidato. Pelo contrário, até é bom que diga logo, pois assim os catarinenses poderão dispor de mais tempo para julgar as suas virtudes e os seus defeitos.

O ideal, na realidade, já que as coisas estão nesse pé, seria que todas as correntes e facções políticas de Santa Catarina viessem o quanto antes a público para apresentar à população do Estado os nomes que podem oferecer à opção do eleitorado no encontro com as urnas de 1970. Alguns grupos já manifestaram as suas inclinações. Em vista disso, nada mais lógico que os demais também se definam, pois a esta altura ninguém mais consegue mudar as regras do jogo. A opinião pública para 1970 já está em processo de formação e, para que não haja distorções nem desequilíbrio, é necessário que lhe seja ofertada, em iguais condições, a matéria-prima imprescindível ao seu julgamento democrático: os nomes daqueles entre os quais terá que decidir nas eleições para Governador.

O argumento de que falta muito tempo para o pleito sucessório já não pode ser tido como válido, em face da antecipação do problema. Em tese, quem chega por último na nominata dos candidatos leva a desvantagem de dispor de menos tempo para influenciar na formação da opinião pública. E' claro que isto nem sempre acontece na prática, mas diante das circunstâncias ocasionadas pelo bi-partidarismo e pela realidade do panorama sucessório de Santa Catarina, a definição sobre a questão sucessória nada mais seria que uma medida de bom-senso. Todos os caminhos parecem levar a isto. Esperamos que, para tão breve quanto possível, tenham os catarinenses a definição daqueles a quem confiaram a sua liderança. Não precisa festa nem banquete. Basta apenas anunciar.

Eletrificação

Uma análise no desenvolvimento que impulsionou Santa Catarina a partir de 1961 há de creditar, por certo, uma inensa parcela de contribuição desse progresso às realizações que se têm feito em nosso Estado no setor de energia elétrica. Na realidade, até a chegada dos anos 60 os empresários catarinenses, responsáveis pelo funcionamento das engrenagens da nossa indústria, não dispunham de estímulo para ampliar, modernizar ou instalar novas empresas, pois o fantasma do racionamento pairava por sobre qualquer pretensão maior de liberar Santa Catarina das amarras da estagnação econômica em que vivia.

Hoje, felizmente, o panorama é bem outro. Temos visto, nos últimos anos, instalarem-se em nosso Estado centenas de novas indústrias como, por exemplo, a pesqueira, para só nos referirmos a um setor de atividade. Depois de a oferta da energia pôde suportar a demanda, a produção fabril do parque industrial do Vale do Itajaí e do Norte do Estado aumentou em cerca de 30 por cento, repercussão que se refletiu também em diversas outras atividades industriais. Mas a energia, partindo do litoral do Atlântico e se embrenhando no interior até a fronteira com a Argentina, espalhou-se por todas as latitudes, oferecendo à economia catarinense meios mais amplos para a sua expansão. Todo esse trabalho se deve ao sistema do qual fazem parte a Sotelca e a Celesc, bem como através dos serviços que tem desenvolvido a Comissão de Energia Elétrica.

Quanto a esse órgão, cumpre fazer um registro especial ao notável sistema de eletrificação rural que, por meio de cooperativas, leva a energia ao homem do campo, hoje perfeitamente capacitado dos benefícios que dela advém para o aperfeiçoamento do seu trabalho. As

cooperativas de eletrificação rural de Santa Catarina são as melhores organizadas e as mais eficientes do País, só encontrando similar à altura no Chile, onde o sistema também vigora. Treze mil famílias, em 45 cooperativas que já estão funcionando, se uniram aos esforços do Governo para que o meio rural também pudesse desfrutar da energia elétrica. O Governo Federal e várias administrações estaduais, têm manifestado o seu integral entusiasmo pela experiência colhida por Santa Catarina com essas cooperativas, cuja organização vem servindo de modelo para os demais Estados.

A par de tudo quanto já se tem feito no setor energético, o futuro abre a Santa Catarina as mais auspiciosas perspectivas em relação à energia elétrica. A Sotelca está se preparando para pôr em funcionamento a sua segunda unidade geradora e a Celesc prossegue no seu trabalho de ampliação da rede e de construção de novas geradoras. A grande solução energética, não só para Santa Catarina, como também para o Rio Grande do Sul e o Paraná, está na construção da Usina de Canoas, necessidade já reconhecida pelo Governo catarinense que pleiteia junto ao Governo Federal recursos para a concretização do empreendimento. E' de se esperar que a União, que tem sabido corresponder à nossa expectativa, participando ativamente do esforço de Santa Catarina nas realizações do setor energético, venha ao encontro de mais esta aspiração. O trabalho que temos realizado na energia elétrica deve continuar sendo estimulado, pois Santa Catarina cumpre com o seu dever, na aplicação dos recursos recebidos do Governo Federal. Somando a eles os seus recursos próprios, o nosso Estado encontra no setor energético uma de suas melhores afirmações, no acelerado processo de desenvolvimento em que ingressou nesta década.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "As eleições municipais do dia 15, proclamadas oficialmente como teste de funcionamento do regime, encerram antes sinais de advertência do que motivo tranquilizador para os que se preocupam com o destino democrático brasileiro. Exceto nas cidades de maior população, fêz-se ao pleito o clima indispensável de disputa política".

"DIÁRIO POPULAR": "As eleições de 15 de novembro documentaram objetivamente o que já vínhamos sustentando nestas colunas, quando se discutia no Congresso o projeto de sublegenda: um candidato que tenha obtido 30.000 votos pode perder a eleição para outro que não tenha alcançado senão 30.000 votos, desde que a estes se juntem os da sublegenda e a soma respectiva de um total superior a 30.000 sufrágios".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Pouca coisa se pode acrescentar ao que já ouvimos dissemos sobre o pleito realizado na última sexta-feira. Na realidade, constitui o produto de uma modificação deliberada pelo governo que subiu ao Poder após a vitória de 1964, com o único meio diante sempre derrotado".

"FOLHA DE S. PAULO": "A prosperidade econômica da Alemanha Ocidental converte-se agora em motivo de inquietação para seu governo e seu povo, por culpa de falhos ainda existentes no sistema monetário internacional. As nações industrializadas forçam o governo alemão a valorizar o marco. Há que se encontrar um sistema capaz de impedir que uma nação venha a tropeçar no caminho do trabalho".

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcello Medeiros, filho.

PROBLEMAS POLITICOS VIRÃO COM O ANO NOVO

O início do próximo ano marcará uma série de acontecimentos da mais alta importância para a política estadual, um tanto tumultuada neste mês de novembro pelos imprevistos surgidos em algumas áreas em relação às eleições municipais. A tendência para os próximos dias é de aliviar as tensões, serenando um clima que deverá ser omo em dezembro, envolvendo assim as festas natalinas, durante as quais a classe política entra em recesso físico e espiritual.

Em janeiro, contudo, terão início as conversações com vistas à eleição da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, para cuja presidência já há uns três ou quatro candidatos em potencial. Fatalmente haverá divergências na bancada da Arena, pois os aspirantes ao assento principal no Legislativo pertencem todos à agremiação majoritária.

Além destes, existe um problema que, pelo menos até aqui, parece difícil de ser contornado pelo Governo. Trata-se da disposição inarredável do Deputado Fernando Viegas em disputar a presidência da Mesa, pretensão que, segundo afirma, já tem a cobertura da maioria dos membros da Casa, a começar pela unanimidade da bancada oposicionista.

Não resta dúvida de que o Governo tem influido tradicionalmente na questão da presidência da Assembleia. Apesar de se tratar de problema de natureza interna de outro Poder, o Chefe do Executivo age e deve agir em função dos interesses políticos do Governo. E' praxe, nestas oportunidades, o Governador reunir a bancada e recomendar aos parlamentares que politicamente o apoiem este ou aquele nome para presidir o Legislativo durante o período legal.

Não é exatamente o caso de interferência de um Poder nos assuntos de outro. Há que se estabelecer uma diferença. Trata-se, na realidade, da opção do Chefe de um Poder, não necessariamente nesta qualidade, mas

em função da liderança política que exerce em razão do cargo que ocupa.

Oro, as relações entre o Sr. Fernando Viegas e o Sr. Ivo Silveira têm estado freqüentemente sujeitos a chuvas e trovoadas. Ainda agora, o parlamentar teceu duras críticas ao Governo, pela Imprensa e da tribuna da Assembleia, contra a posição do Governador em face do pleito do dia 15 em alguns municípios.

Por maior que seja o espírito de renúncia e desprendimento de um homem público, há situações em que a opção se lhe torna por demais dolorosa. No caso de o Governador negar o seu apoio ao Deputado Fernando Viegas, é o Governo, conforme ele próprio provável o seu rompimento como insinuou há dias. Se bem que este apoio esteja colocado em termos bastante relativos, é claro que um rompimento dessa natureza não convém ao Governo nem à Arena. A chamada "pacificação política" sofreu um rude golpe com as eleições municipais e este fato viria a agravar ainda mais os ressentimentos existentes no seio do Partido.

De outra parte, caso o Sr. Ivo Silveira — mesmo a contragosto — recomendasse à bancada o nome do ex-líder da Arena, essa sua atitude poderia dar margem a alguns desconfortamentos entre aqueles que o apoiam e o continuariam apoiando incondicionalmente, mesmo porque estes formam a maioria dentro da bancada e se acham com direito de elevar à presidência da Casa um nome das suas fileiras.

Não passará despercebido, ainda, o fato de que a instabilidade da agremiação majoritária não recomenda ao Governo, ou à facção política que o elegeu, a entrega indiscriminada de posições. Amanhã ou depois as coisas poderão mudar...

Uma vez que já figura na agenda de reivindicações da ex-UDN novas Secretarias de Estado, é de se ver que a perda da presidência da Assembleia não é nada bom para o ex-PSD.

Mas aí já estamos entrando no question da reforma do Secretariado, que é outra história a ser focalizada na edição de domingo.

Incentivos Fiscais ao Turismo em Santa Catarina

Glaucio José Corte

O turismo, como as demais atividades econômicas, para desenvolver-se, deve estar enquadrado dentro de um conjunto de políticas e programas econômicos gerais, elaborado com vistas ao alcance de um crescimento ótimo de toda a economia. E' evidente, para que isso seja possível, a necessidade de se contar com um planejamento geral, pelo menos para estabelecer prioridades, o fim de criar um ambiente favorável à inversão produtiva nos setores considerados prioritários. Segundo entendemos, esse é o grande papel a ser cumprido pelo Estado, nessa área: o estabelecimento de uma política geral, capaz de atrair investimentos, que serão tanto mais vultuosos, quanto mais atraentes forem as ofertas endereçadas aos investidores.

A maioria dos países oferece toda uma gama de incentivos para a inversão produtiva em atividades diretamente relacionadas com o turismo, entre os quais encontram-se, geralmente, os incentivos tributários. E' o que ocorre no Brasil, onde se permite a dedução de até 50% do imposto de renda a ser recolhido pelas pessoas jurídicas em geral, para aplicação em empreendimentos turísticos e na construção, ampliação, reforma ou melhoria de hotéis de finalidade turística (independentemente da região geográfica em que se situem).

Com a publicação da lei nº 4.240, de 30 de outubro do corrente, que define a política estadual de turismo e cria o Departamento Autônomo de Turismo do Estado (DEATUR), Santa Catarina dá um vigoroso passo rumo à implantação e ao fortalecimento de sua indústria turística, pois que ao isentar do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias, as saídas de mercadorias promovidas por hotéis de turismo, injeta o referido diploma, no sistema já existente, mais um importante incentivo. E'

o seguinte o texto da lei, no que se refere ao aspecto a que estamos nos referindo: "Art. 22 — São isentas do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias, pelo prazo de 10 anos, as saídas de mercadorias promovidas por hotéis ou estabelecimentos similares, de finalidades turísticas, que vierem a ser instalados neste Estado, ou que ampliarem as instalações já existentes, desde que, o seu favor venham a ser concedidos os estímulos previstos no decreto-lei nº 55, de 18.11.66." Muito embora a lei só faça referência aos estabelecimentos que vierem a ser instalados ou ampliados, acreditamos que, também, as atividades de reforma ou melhoria de tais hotéis venham a gozar da isenção ora focalizada, com o que se atenderá ao disposto no decreto-lei nº 55/66.

Sem fechar os olhos para as grandes possibilidades de afluxo de recursos externos (turismo internacional), parece-nos que a maior preocupação do DEATUR, a quem cabe a relevante tarefa de promover o desenvolvimento do turismo do Estado, deverá ser a de estimular o turismo interno (isto é, de nacionais), que desempenha, principalmente nos países subdesenvolvidos, papel considerável na ativação da economia. Daí encerramos este nosso artigo, com o seguinte tópico, transcrito da Revista Mundo Econômico, de maio último: "Assim sendo, independentemente dos objetivos pessoais dos indivíduos que praticam o turismo interno, o fenômeno tende a apresentar como corolário efeitos, de maior interesse para o desenvolvimento nacional, São regiões de estrutura econômica mais rudimentar que se beneficiam da irradiação do dinheiro que os turistas levam ao local, ensejando a prosperidade do seu comércio e a aparição de inúmeras atividades novas, voltadas especificamente para o atendimento de visitantes. Isso quer dizer: mais emprego, mais renda, mais impostos".

Zury Machado

"Scala D' Ouro" o desfile show que dia 26 próximo em noite de elegância e caridade será apresentado nos salões do Lira Tennis Clube. Aproximadamente uma hora de apresentação de lindos modelos dos mais conceituados costureiros do Brasil, serão exibidos por manequins profissionais.

Já se encontra em sua nova residência onde tem montado sua "Casa de alta Costura", o costureiro Lenzi, a mais discutida etiqueta das mulheres elegantes.

Gilberto Bittencourt, participando das comemorações da "Semana Catarinense", hoje está no Teatro Alvaro de Carvalho, com recital de piano.

Era comentado em certa roda: a charmosa Tania Slovinski, vai fazer curso de Filosofia na Capital paulista.

O Dr. Olavo Rigon, o Sr. Ramiro Fernandes e o Sr. Otomi, com um grupo de amigos terça-feira jantavam no Querência Palace Hotel.

O Deputado Aureo Vidal Ramos, eleito Prefeito da cidade de Lages, pela sociedade da cidade tem sido altamente homenageado.

Os Diretores da Imobiliária "A Gonzaga" que estão em atividades com a realização Centro Turístico, que será na Lagoa da Conceição, foram vistos jantando no Brasileiro, com o gaúcho José Bonifácio Rangel.

Gilberto Bittencourt, participando das comemorações da "Semana Catarinense", hoje está no Teatro Alvaro de Carvalho, com recital de piano.

Em sua bonita residência o rua Esteves Junior ontem, recebeu convidados para um jantar quando festejava idade nova, Iolê Faria. Entre os convidados foi notada a presença do Vice-Governador de Estado e Sra. Dr. Jorge Konder Bornhausen.

Preparando malas para passar duas semanas no Rio, o casal Tereza e Hidelbrando Marques Souza. Quarta-feira, o Sr. e Sra. Marques Souza jantando no Country Club, polestravam com o casal assíduo frequentador do Clube Rud Schnorr.

O Professor Nelson Teixeira Nunes, amanhã com um jantar no Brasileiro, homenagea o Consul da República Argentina e a Consulesa Centeno Córdoba.

Já está de volta de sua lua-de-mel a Buenos Aires o casal Carlos Amado Machado Filho.

Parabéns a Glamourosa Lúcia de Castro Ramos, pelo título que recebeu ontem, na elegante recepção do Sotacatarina Country Club "Glamour" 1968, daquela sociedade. Lucinha receberá a faixa domingo próximo na black-tie, quando também será atração o internacional "Sacha".

Como sempre participa das nossas elegantes reuniões sociais, deve estar chegando amanhã a nossa cidade, provavelmente em novo carro, o discutido bom-partido industrial Miguel Procopiacki Filho.

Chegando hoje do Rio, onde se encontram a mais de 10 dias, o industrial e Sra. Layre Gomes.

Nos redos de senhoras elegantes, são sempre comentadas as maquiagem do jovem especialista que atende com grande atenção, no instituto de beleza "Ite".

Pensamento do dia: Paciência e tempo conseguem mais que força e raiva.

Cura do cancer virá nos próximos 10 anos

De passagem por Roma a fim de participar de um simposio, o dr. Ioshida Tomizo, que dirige, em Toquio, um centro de estudos sobre o cancer e que é considerado um dos maiores cientistas japoneses no campo das pesquisas desse setor confirmou que no Japão o dr. Sano obteve um excelente resultado debelando num menino um cancer do cerebro. Para isso empregou, além dos meios cirurgicos, radiações nucleares. "Contudo — disse o dr. Ioshida — não se pode ainda falar em solução do problema e muito menos gritar "milagre".

AS EXPERIENCIAS

Nos seus laboratorios, o dr. Tomizo provocou neoplasias em mais de 4.000 animais empregando substancias quimicas e proteicas, o que lhe permitiu estudos meticulosos em tecidos cancerosos e, ao mesmo tempo, sobre suas origens e sobre as substancias que provocam seu crescimento desordenado.

O medico japonês tem 60 anos, sorriso tipicamente oriental, e sua intervenção no simposio — que versou sobre a importancia da profilaxia na luta contra os tumores — impressionou pela precisão científica. Numa entrevista à imprensa, declarou:

"O caso do dr. Sano é um episodio isolado. Quando as pessoas ouvem falar em coisas como essa acreditam logo em milagres e em coisas impossiveis. Na realidade, hoje, em 1968, foram dados passos importantes sobretudo no que diz respeito ao cancer do sangue. Até há algum tempo morria-se de leucemia em pouco tempo. Agora, consegue-se resistencia maior. Pode-se mesmo

assegurar anos de vida. Com isso não se pode afirmar entretanto, que o cancer esteja sendo debelado. A quimioterapia, isto é, a cura pelas substancias quimicas continua sendo, para mim, a unica maneira para combatê-lo definitivamente".

OS METODOS

O dr. Tomizo esclareceu, a seguir:

"Por enquanto temos dois metodos: cirurgia e radiações. Ambos curam localmente. O cancer é, entretanto, um mal que, através do sistema sanguineo e glandular, se difunde por todo o organismo. Mesmo extirpando-o localmente, não se consegue eliminá-lo, pois as celulas neoplasicas ficam escondidas e em dois ou três anos e depois da operação se subdividem, desencadeando a metástase. Quando conseguimos, todavia, alcançar as celulas cancerosas com substancias quimicas, debelamos os tumores para sempre".

UM PRODUTO EFICAZ

Mas há no Japão alguma substancia já descoberta que seja eficaz?

"Em Toquio, responde, muitos doentes afetados pelo cancer no estomago foram curados, assim como o cancer ginecologico. No primeiro estagio do mal intervem-se cirurgicamente. Mas se se verifica que a metástase já está em curso, então recorre-se à quimioterapia. Até agora temos obtido bons resultados. Minha equipe (somos 70 no Centro de Toquio) está em continua pesquisa de elementos quimicos capazes de debelar o cancer. Provoando-o no laboratorio em cobaias, esperamos

descobrir as substancias portadoras. Não conseguimos até agora, entretanto, chegar a estabelecer uma cura definitiva".

E quanto aos resultados definitivos?

"Espero podermos chegar até lá. Quando, é difícil prever. Mas num futuro não muito distante, entre 10 e 15 anos. Eu não posso anunciar ainda nada de definitivo, mas creio que estamos no caminho certo".

O dr. Tomizo é um expoente da ciencia do Japão, que, depois dos Estados Unidos, é considerado o país mais avançado no estudo e pesquisa de tumores. E muito disso se deve a Ioshida Tomizo. Suas idéias diferem da de alguns cientistas norte-americanos, particularmente das de Albert Sabin, que derrotou a polio e que sustenta que o cancer é de origem viral e conduz para esse sentido os estudos do centro de Cincinnati. Diz o medico japonês a esse respeito:

"Alguns tumores podem ser devidos a um virus, mas não todos. Por exemplo: não há nenhuma prova de que o cancer do estomago e do aparelho genital feminino — os mais difundidos no Japão — sejam de origem viral. Há uma probabilidade de 50 por cento de que o cancer seja causado por um virus. Por isso devo dizer que no momento não creio na tese do dr. Sabin e minhas pesquisas são dirigidas para outra direção. Eu trabalho com substancias quimicas e proteicas na esperança de individuar aquelas que determinam o desenvolvimento desordenado das celulas. Há anos estou provocando o cancer em milhares de cobaias para estudar a genese dos tecidos neoplasicos".

Livros, Autores e Idéias

Medeiros Vieira O JORNALISMO ANTES DA TIPOGRAFIA

Numa edição que diríamos quase especial, face a seu aparato gráfico — papel especial, encadernação, tipo e quantidade de ilustrações, capa — a Companhia Editora Nacional acaba de lançar um significativo livro em publicação de "O jornalismo antes da tipografia". O autor é nome dos mais conhecidos na imprensa nacional, tendo militado por muitos anos nos "Diários Associados". Profundo conhecedor da história do jornalismo, e da bibliografia histórica de um modo geral, dedicou-se neste seu trabalho — que praticamente esgota o assunto — à pesquisa das diversas formas de divulgação da noticia antes que a tipografia se constituísse e que as primeiras gazetas começassem a circular em várias partes do mundo. Assim, este livro é um estudo dos seguintes temas, cada qual representando uma forma de "jornalismo antes da tipografia": as atas romanas, jograis e trovadores, os cronistas, novidadeiros da rua e de café, o papel, o correio, a carta, a gazeta manuscrita, a sátira e o pasquim, a letra de forma.

Como explica o autor no Prefácio, "Este livro, tal como diz o seu título, é um estudo das formas de

comunicação da noticia, da ideia e da critica, sem o uso da letra de forma. Partindo de épocas remotas, não para, todavia, no invento de Gutenberg. Ultrapassa-o, pois a sua fase mais intensa e produtiva — a da gazeta manuscrita, — estendendo-se aos últimos dias do século XVIII, quando os frutos da tipografia haviam já alcançado maturidade e perfeição.

A transmissão oral, o periódico imóvel, a carta particular, na antiguidade; o jornalismo e o trovadorismo palaciano e ambulante, e as crônicas, na Idade Média; de novo a carta particular, a carta destinada ao público e carta-de-noticias, o novelo-de-bôca, de café e de rua, a sátira verbal, a escrita, em prosa ou em verso, o pasquim, e, por fim, a gazeta-de-mão, no Renascimento e nos albores da Idade Moderna — constituem os processos históricos do jornalismo antes da tipografia".

Houve preocupação acentuada de ilustrar o texto da maneira a mais rica possível e praticamente não há página desacompanhada de uma ilustração.

O livro interessa aos estudantes das escolas de jornalismo, e aos das nascentes Escolas de Comunicações. E aos que acompanham a história da difusão das idéias e dos fatos, aos jornalistas profissio-

nais, ao público mais culto, que no livro de Rizzini encontrarão farto material informativo, esclarecedor, numa linguagem elegante, facilitando o entendimento do trajeto pelas 224 páginas do livro.

Em resumo, O jornalismo antes da tipografia parece-nos uma amostra convincente da maturidade de nossa industria editorial.

Em sua 4.ª edição surge, através da Editora F. T. D. S.A., o manual "ABC do Admissão" de autoria do Professor Ten. Cel Waldir Jansen de Mello.

O livro apresenta as quatro matérias do Exame de Admissão ao ginásio, isto é, Português, Matemática, Geografia e História.

Em Português, o autor cuida de seguir fielmente a Nova Nomenclatura Gramatical, orientando o aluno no referido assunto, anexando, ainda, noções fundamentais de análise sintática. Em Aritmética, expõe uma boa base para o seu estudo, com muitos exercícios resolvidos e a resolver. Em Geografia e História, o autor coloca um perfeito questionário, ao fim de cada lição, e teve o trabalho de dotar a Geografia de bom número de figuras ilustrativas para melhor orientar o aluno.

A obra, que possui 368 páginas, visa motivar o aluno para sua leitura e fácil aprendizagem.

Ceara declara oficialmente que o Brasil foi descoberto lá por Pinzon

O Governo cearense acaba de afirmar oficialmente que o Brasil foi descoberto no Ceará pelo navegador espanhol Vicente Pinzon, no mesmo ano em que, mais tarde, Pedro Alvares Cabral chegou à costa baiana.

A Secretaria de Cultura do Ceará anunciou que vai colocar na praia de Ponta Grossa, no Município de Aracati, um marco oficial no local em que Vicente Pinzon pisou pela primeira vez a terra brasileira.

BASE ESCRITA

O Secretário de Cultura, historiador Raimundo Girão, baseou-se no livro História do Ceará, escrito há 15 anos pelo historiador Tomás Pompeu Sobrinho (hoje falecido), que defendia a tese de que Pinzon

chegou ao Brasil antes de Cabral, e não Ceará.

A fim de "dar conhecimento ao Brasil inteiro do local de sua descoberta", o Secretário Raimundo Girão, vai mandar publicar separadamente do livro e distribuí-la entre entidades culturais de todos os Estados.

O reconhecimento oficial do Governo quanto à vinda de Pinzon vem sendo muito debatido no Ceará, principalmente porque o historiador Raimundo Girão venceu sua primeira grande polemica, há cinco anos, quando conseguiu oficializar o protestante holandês Maas Beck como fundador da cidade de Fortaleza, desbancando a tese tradicional de que a fundação fora

tim Soares Moreno.

Na época, travou-se grande polémica entre o Sr. Raimundo Girão, que era Secretário de Urbanismo do município, e o Secretário de Educação de Fortaleza, Sr. Ismael Pordeus, que defendia Martin Soares Moreno.

O historiador Raimundo Girão perdeu a Secretaria, mas o preterito seguinte reconheceu sua tese e batizou a praça localizada na Praia Meireles com o nome de Maas Beck, instalando uma placa em homenagem "ao fundador de Fortaleza".

A corrente cabralina do Ceará, insatisfeita, pretende continuar os debates em torno do problema, em movimento já denominado "Inven-

Ministério do Exército DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE 2º BATALHÃO RODOVIÁRIO

CONCURRENCIA PUBLICA — EDITAL N° 2/68

O Comandante do 2º Batalhão Rodoviário, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 09.00 horas do dia 20 de dezembro de 1968, na sede do Batalhão, em Lages/SC., concorrência pública para execução de trabalhos de implantação na Rodovia BR-282, trecho Xanxerê — São Miguel do Oeste subtrecho Xanxerê — Pinhalzinho entre os km 24,0 e 40,0.

Na Diretoria de Vias de Transporte ou no 2º Batalhão Rodoviário, os interessados poderão obter maiores esclarecimentos a respeito.

Quartel em Lages/SC., 09 Nov. 1968

Assi. HELIO IBIAPINA LIMA — Coronel Comandante do 2º Batalhão Rodoviário

Ministério do Exército DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE 2º BATALHÃO RODOVIÁRIO

CONCURRENCIA PUBLICA — EDITAL N° 1/68

O Comandante do 2º Batalhão Rodoviário, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 09.00 horas do dia 16 de dezembro de 1968, na sede do Batalhão, em Lages/SC., concorrência pública para execução de trabalhos de implantação na Rodovia BR-282, trecho Lages — Joaçaba subtrecho Joaçaba — Joaçaba entre os km 151,6 e 169,3.

Na Diretoria de Vias de Transporte ou no 2º Batalhão Rodoviário, os interessados poderão obter maiores esclarecimentos a respeito.

Quartel em Lages/SC., 09 Nov. 1968

Assi. HELIO IBIAPINA LIMA — Coronel Comandante do 2º Batalhão Rodoviário

Tudo esclarecido

(Cont. da 4.ª pag.)
to das Centrais Elétricas de Santa Catarina, à qual vem imprimindo um dinamismo extraordinário, dentro do esquema de eletrificação geral do Estado como o planejou o Governador Ivo Silveira, sabe ele quanto é imprescindível a cooperação publicitária. Daí, a atenção que sempre concede aos jornalistas e que nunca teria deixado de oferecer ao jornalista gaúcho seu e nosso amigo.

dor Ivo Silveira, sabe ele quanto é imprescindível a cooperação publicitária. Daí, a atenção que sempre concede aos jornalistas e que nunca teria deixado de oferecer ao jornalista gaúcho seu e nosso amigo.

BRDESCO inaugurou novas Agências

O Banco Brasileiro de Descontos, S.A., inaugurou neste mês (novembro) agências em VILA POMPEIA, na Capital Paulista e VOLTA REDONDA, Estado do Rio de Janeiro. Com mais estas inaugurações, ascendeu a 435, o número de agências daquele Banco, que atualmente está presente em 20 Estados Brasileiros.

Juízo de Direito da Segunda Vara Cível da Capital Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de ANA MACHADO DA SILVA, foi requerido em Ação de Usucapião, um terreno, sito no lugar Itacorobi, distrito de Trindade, neste município, com as seguintes dimensões e confrontações: área aproximada de 448,50m2 e faz frente a oeste, na estrada velha, onde mede 14,00 metros de largura; a leste, fundos, com 25,00 metros de largura, extrema com o Espólio de Silvério José Gonçalves; ao norte, onde mede 18,00 metros, de comprimento de frente a fundos, extrema com terras de Rosina Inácio Espezim, e ao sul, onde mede 28,00 metros de comprimento de frente a fundos, extrema com o Espólio de Manoel Raimundo Damasceno. Feita a justificação, foi o mesmo julgado procedente por sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, (o) Jair José Borba Escrivão, o subcrevo. (a) Waldyr Pederneiras Taulois — Juiz de Direito. Conferir com o original.

Além de Cavallazzi, oito estão na mira do Avaí

Notícias em destaque

OLIMPICO CONDENADO — A diretoria do Grêmio Esportivo Olímpico foi condenada a pagar todos os vencimentos atrasados do atacante Cavallazzi, no processo movido pelo jogador contra o seu clube. Todavia, o processo foi encaminhado ao T.J.D. da entidade da rua Bocaiuva, para que seja julgada a situação do jogador que espera ser liberado pela justiça, de seu compromisso com o clube da Boixada de Blumenau.

AVAI DUAS REUNIÕES SEMANAIS — A diretoria do Avaí está trabalhando para que o clube ganhe gabarito na temporada de 1969. Agora ficou acertado de que duas reuniões serão realizadas, sendo as segundas-feiras, destinadas exclusivamente para tratar de assuntos ligados ao Departamento de Futebol, presidido por Cid Gonçalves.

DECIO DESTA VEZ VAI — O treinador Décio Esteves, embora manifestasse desejos de permanecer dirigindo a equipe do Carlos Renaux, parece que terá mesmo que retornar definitivamente à Guonabara, devido a seus afazeres funcionais no INPS, onde é funcionário.

TAXA ALTA PARA O CENTRO-SUL — A diretoria da CBD vem de comunicar a FCF de que a taxa para os arbitros do Torneio Centro-Sul, é de NCr\$ 300,00 para o apitador e de 120,00 para os auxiliares.

JUVENTUS X GUARANY — A equipe do Juventus de Rio do Sul, voltará a jogar domingo, em sua casa, diante do Guarany de Lages, que estará folgando no campeonato catarinense.

LISTA DE ARBITROS PARA O CENTRO-SUL — A Federação Catarinense de Futebol, vem de encaminhar a entidade gaúcha, a relação nominal dos apitadores que estarão funcionando durante os jogos do Torneio Centro-Sul. Eis a relação: Gilberto Nahos, Yolando Rodrigues, Silyano Alves Dias, José Carlos Bezerra, Roldão Borja e Marino Silveira.

JUVENTUS PODE LEVAR JUCA — A direção técnica do Juventus gostou bastante da atuação do zagueiro Jucen, na partida intermunicipal do último domingo. Sabe-se que o nome do zagueiro do Figueirense foi indicado à diretoria juvenina para contratação.

SABADO, ELEIÇÃO NO VELEIROS — Teremos no sábado, na sede do Veleiros da Ilha, a eleição para a presidência da tradicional agremiação velística de nossa capital. A reunião está marcada para às 20 horas.

GOLS NA FONTE NOVA — Na partida travada domingo no estádio da Fonte Nova, na Bahia, entre Esporte Clube Bahia, local e Atlético Paranaense registrou-se um fato digno de registro. Tenente, ex-Metropolitano, foi o autor do gol da sua equipe, cabendo a Madureira, ex-Metropolitano, marcar o ponto dos paranaenses.

BANGU QUER DUPLA DE AREA DO PARANA — A diretoria do Bangu está empenhada em contratar o dupla de área Zé Roberto e Madureira, ambos do Atlético Paranaense. Acontece que Zé Roberto tem seu passe fixado ao São Paulo e Madureira pertence ao Ferroviário, após ter servido ao Metropolitano durante longos anos.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu
José, Palhoça e Biguaçu
Sede — Rua Conselheiro Mafra, 120 —
Caixa Postal, 510
EDITAL

Pelo presente edital, faço saber a todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, que estão convocados para uma assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 do corrente mês, dezembro, na sede sita à rua Conselheiro Mafra nº 182 — Nesta —, às 16,00 horas em primeira convocação e não havendo número legal para a primeira convocação, fica convocado a segunda com um terço dos mesmos às 17,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1º) DELIBERAÇÃO DECISIVO COLETIVO
- 2º) ASSUNTOS GERAIS

Florianópolis, 20 de novembro de 1968

O Avaí já traça planos com referência à sua participação na temporada do próximo ano, devendo dispor bom dinheiro com o elenco de profissionais que vai formar para a disputa do Estadual de Futebol e outros certames, além de amistosos interestaduais. Pretende o clube agora presidido por Valmor Soares entrar em 1969 com o pé direito, realizando uma campanha que poderá levá-lo à conquista do título máximo que não vê há mais de vinte anos. Nos planos do alviceleste, segundo nos informou o técnico José Amorim, que será mantido à frente do plantel, está a contratação de oito bons valores, além de Cavallazzi, cujo reingresso nas hostes do "Leão" é certo, pois o astro revelado pelo "Mais Vêzes Campeão" não pensa em outra coisa e, agora, ganhando o processo que moveu contra o Olímpico por falta de pagamento dos compromissos assumidos, espera a rescisão de seu contrato para então retornar ao clube que

o projetou como um dos melhores futebolistas de Santa Catarina.

CAUTELA

Na aquisição dos valores com os quais o Avaí espera brilhar na próxima temporada, a diretoria do Avaí espera não cometer erros como tem acontecido com o Figueirense, o qual, dispendendo elevadas somas, não viu os resultados que esperava, o que motivou séria crise financeira, contornada com a saída de seu maior e a constituição de uma Comissão tendo à frente o infatigável Thomaz Chaves Cabral, que uma vez mais revelou ser o grande homem do alvinegro. Amorim não nos revelou os nomes dos que estão na mira do Avaí para a realização dos testes necessários à apuração do grau técnico de cada jogador, acreditando-se que, pelo menos três ou quatro virão de outros Estados. A renovação de valores no Avaí, não será abandonada, visto os resultados positivos

Um a um os que irão ao Brasileiro de Remo

Dezesseis remadores, três timoneiros e três técnicos classificaram-se, através de disputas eliminatórias, para representar o remo barriga-verde na grande jornada do dia 15 de dezembro em Porto Alegre, quando estará em jogo a supremacia do remo nacional. Os 22 elementos que irão a Porto Alegre pretendem doze ao Clube Náutico Francisco Martinelli, seis ao Riachuelo e quatro ao Aldo Luz. Ellos, em rápidos traços biográficos:

SADY CAYRES BERBER — Técnico do dois com — É o nome mais famoso da delegação, mercê das suas conquistas como remador, pois foi campeão catarinense, brasileiro e sul-americano, sendo considerado como um dos mais experimentados remadores de todos os tempos. É presidente do Aldo Luz e o provável chefe da delegação.

JOSÉ AZEVEDO VIEIRA — Técnico das guarnições de 2 sem skiff, double e oito — Tem 43 anos. Foi campeão catarinense pelo Martinelli e Aldo Luz, como remador, chegando a integrar o famoso oito aldistas que conquistou as Provas Clássicas Forças Armadas do Brasil e Cidade de São Paulo.

FERNANDO IBARRA — Técnico das guarnições de 4 com e 4 sem — Tem 41 anos e é gaúcho. Veio há poucos anos para Santa Catarina, onde o Riachuelo lhe deu a responsabilidade da construção de barcos e orientação das guarnições. Como técnico conquistou para o Riachuelo vários títulos.

ELPIDIO ADIGÓ — Integrante do 4 com e do 4 sem — Tem 22 anos e surgiu há poucos anos no remo, revelado pelo Riachuelo. É campeão catarinense de 2 sem e oito. É sua primeira experiência no Brasileiro de Remo. Participou das eliminatórias para o Sul-americano, tirando o segundo lugar. Elpidio é filho do grande atleta do passado Paulo Ardigo, que foi campeão de atletismo, nas modalidades de lançamento do peso e do martelo.

IVAN VILAIN — Integrante do 4 com e do 4 sem — Tem 24 anos e rema desde 1960, sendo indiscutivelmente um dos mais completos remadores de todos os tempos. Foi várias vezes campeão catarinense. É sua segunda experiência no Brasileiro de Remo. Na primeira, remando no 4 sem ficou em terceiro lugar. Disputou com sucesso, este ano, as eliminatórias nacionais para o sul-americano, formando dupla com Base no dois com, mas não se houve bem na disputa do título continental em Callao.

RAINOLDO UESSLER (Base) — Integrante do 4 com e do 4 sem — Tem 24 anos e revelou-se no América, de Blumenau, pelo qual foi campeão catarinense. Rema desde 1957, tendo em 62 passado a fazer parte do elenco do Riachuelo, pelo qual levantou vários títulos catarinenses. Segunda experiência no Brasileiro de Remo (3º lugar no 4 sem). Campeão brasileiro de 2 com (eliminatórias para o Sul-Americano). Duas vezes disputou a Taça Brasil de Remo, obtendo o segundo lugar. É o único remador interiorano do elenco catarinense ao Brasileiro de Remo.

ERNESTO VAHL FILHO — Integrante do 4 com e do 4 sem — Tem

de Santa Catarina, estando em segundo lugar ao lado do ex-remador aldistas Chico. Começou a remar entre 1956 e 1957, revelado pelo Martinelli. Está no Riachuelo há cinco anos. É sua terceira experiência no Brasileiro de Remo. Foi campeão brasileiro, vice-campeão sul-americano de oito. É professor de educação física, sabendo manter-se sempre em boa forma física e técnica.

ANTÔNIO CESAR ELPO — Timoneiro do 4 com — Tem 16 anos e começou há bem pouco tempo. É filho do mais laureado dos timoneiros no Campeonato Catarinense, o aldistas Alvaro Elpo. Primeira experiência no Brasileiro de Remo.

LUIS CARLOS DE MELLO — Integrante do 2 sem e do oito — Tem 20 anos e começou a remar há poucos anos. Campeão catarinense de 4 com e 4 sem e campeão de novíssimos remando com Saulo, seu companheiro de guarnição. Luiz Carlos é irmão de Lquinho e impressiona por sua notável musculatura.

SAULO SOARES — Integrante do 2 sem e do oito — Tem 23 anos e começou a remar em 1965. Campeão catarinense de 4 sem e 4 com, campeão de novíssimos de 2 sem e vice-campeão de 2 sem da Taça Brasil. Com Luiz Carlos forma uma das mais completas duplas que já houve em Santa Catarina.

CARLOS ALBERTO DUTRA DE MELLO (Liquinho) — Integrante do skiff e do double-skiff — Tem 17 anos e é o caçula dos remadores da equipe catarinense. Considerado como a maior revelação dos últimos tempos, credenciou-se a vencer a luta que travará com Belga e Klein. Começou no início do ano passado e já conta com um cartel expressivo. Foi campeão catarinense de double, formando dupla com Pratts, quando derrotou os campeões que eram Edinho e Marinho, para em seguida, na raia de Saco dos Limões, espantar a todos com a vitória por seis barcos de diferença sobre o tricampeão Edinho, façanha que confirmou nas eliminatórias recentes, quando, também, ganhou no double, formando dupla com Oleiniski. Disputou com Pratts as eliminatórias nacionais para o Sul-americano, colocando-se em segundo lugar no double. É bicampeão de 4 com, categoria de novíssimo, sendo um dos remadores de mais rápida escação de todos os tempos.

NELSON CHIRIGHINI — Integrante do 2 com timoneiro — Tem 21 anos e é outra promessa do remo barriga-verde. Foi revelado pelo Riachuelo, pelo qual conquistou o Campeonato Catarinense de oito. Rema desde o ano passado. Disputou as eliminatórias brasileiras para o sul-americano no quatro com e no oito, colocando-se em segundo lugar. Está no Aldo Luz há bem pouco tempo. É sua primeira experiência no Brasileiro de Remo.

ALFREDO LINO QUADROS FILHO — Integrante do 2 com timoneiro — Tem 24 anos e rema desde 1961, revelado pelo Riachuelo, pelo qual conquistou vários títulos de campeão catarinense. Em Porto Alegre empolgou a todos vencendo o páreo de skiff dos Jogos Lusos-Brasileiros, mas não continuou remando nos barcos de palamenta

que o alviceleste sempre obteve. A prova disso é que o plantel avaiano, em sua maioria, é composto de valores que vieram das divisões inferiores, pois a ilha e adjacências já demonstraram que são verdadeiros celeiros de craques. Um dos que vem treinando no Avaí é o meio-campo colored Pelé, pertencente ao São Paulo, que se adapta perfeitamente ao esquema tático que Amorim pretende adotar no Avaí.

HOJE TEM TREINO

Hoje o Avaí tem treino coletivo marcado para ter lugar no estádio da rua Bocaiuva, como apronto para a batalha que travará depois de amanhã, em Tubarão, quando terá pela frente o conjunto do Ferroviário. Batata, oriundo do futebol paulista e que se encontra em experiências no Avaí, deverá participar do exercício.

grande remador. Está no Aldo Luz há pouco tempo.

ALTAIR CONSTANTINO CAETANO (Sadia) — Timoneiro do 2 com — Será o mais novo componente da delegação catarinense, pois tem apenas 14 anos. Antes nunca havia entrado num barco. Competiu na primeira eliminatória, mas na segunda adoeceu e foi substituído por outro garoto: Roberto Reis.

JOSÉ CARLOS OLEINISKI — Integrante do double-skiff — Tem, como Liquinho, seu copanheiro desde a estreia no remo, 17 anos, só que é mais velho cerca de oito meses. Outra revelação do remo barriga-verde. Começou a remar no ano passado e já conta com um bom cartel. É bicampeão de quatro com, novíssimos e é a segunda vez que rema com Liquinho. Como muitos dos que formam a equipe catarinense, fará sua primeira experiência no Brasileiro de Remo.

MAURO SOARES — Integrante do oito — Tem 18 anos e é irmão de Saulo. Rema desde o ano passado, constituindo-se outra revelação martinellina. Disputou no oito o Estadual, não conseguindo êxito. É bicampeão de 4 com, novíssimos. Concorrerá pela primeira vez ao Brasileiro de Remo.

MANOEL JOÃO TEIXEIRA — Integrante do oito — Tem 32 anos e é o "vovô" dos remadores da equipe catarinense, sendo mais velho do que seu companheiro Passig um mês e poucos dias. Revelado pelo Aldo Luz em 1958, conquistou vários títulos de campeão catarinense. Está no Martinelli desde o ano passado. Foi vice-campeão brasileiro pelo Aldo Luz.

ADO STEINER — Integrante do oito — Tem 28 anos e um cartel dos mais expressivos. Foi várias vezes campeão catarinense, campeão brasileiro uma vez e vice-campeão sul-americano e panameicano. Um dos poucos remadores que possuem o título de campeão brasileiro.

ERICH PASSIG — Integrante do oito — Tem 32 anos e é o que há mais tempo se encontra em atividade do remo barriga-verde, pois começou antes de Vahl e Teixeira. Um dos remadores que mais títulos catarinenses levantaram. Foi campeão brasileiro, vice-campeão sul-americano e vice-campeão panameicano. Verdadeiro líder no seio da família martinellina, que no ano passado o elegeu seu maior, sendo sua passagem pela presidência do rubronegro considerada como das mais profícias. Não quis concorrer à reeleição, mas aceitou a vice-presidência da atual diretoria.

EDSON CLETO CARDOSO — Integrante do oito — Tem 21 anos e foi revelado no Aldo Luz em 1965, tendo-se destacado em muitas jornadas vitoriosas do alvirubro. Está há pouco tempo no Martinelli.

RENATO MACHADO — Integrante do oito — Tem 23 anos e foi revelado no Martinelli, no ano passado. É bicampeão de novíssimos e tomou parte no último Estadual, integrando a guarnição de oito. É outra grande promessa do remo barriga-verde.

JOEL FURTADO — Timoneiro do oito — Tem 30 anos e está no Martinelli que o lançou há dez anos. Timoneiro de quase todas as guarnições martinellinas. Foi campeão catarinense e brasileiro e vice-

O amadorismo dia a dia

DIRETORIA DO ALDO LUZ CONVOCA — Diretoria do Clube de Regatas do Aldo Luz, vem expedir Nota Oficial, convocando seus associados a reunião de Assembleia Geral, para a eleição da nova diretoria, biênio 68/70, marcada para o próximo dia 1º de dezembro, em sua sede social.

DOIS EM CONVERSA — Os diretores do Tênis Clube, está mantendo entendimentos com os atletas Marcio Wendhausen e Rui Zspogancz, visando a seguir o concurso dos dois jogadores para o elenco basquetebol que o clube da colina está organizando para a temporada de 69. Os dois atletas atualmente radicados ao elenco do Clube Doze de Agosto.

DOMINGO A CORRIDA AUTOMOBILÍSTICA — Teremos na manhã de domingo, na capital do Estado, autódromo Cândido Damasio, em Barreiros, a prova denominada Os Primeiros Trezentos Quilômetros Florianópolis. A competição automobilística será âmbito nacional pois vários volantes de outros Estados solicitaram inscrição através de telegrama.

PALMEIRAS AINDA EM ESTUDOS — Aável vinda da equipe salomista do Palmeiras de São Paulo, à capital catarinense, dentro dos festejos mais um aniversário de governo Ivo Silveira, ainda em estudos.

GUARNIÇÕES TREINAM PARA O BRASILEIRO — As guarnições que representarão Santa Catarina no próximo certame nacional da canoagem, continuam treinando, após as eliminatórias programadas pelo FASC. Assim é que o 4 Com do Riachuelo, 2 Sem Martinelli, 2 Com do Aldo Luz, 4 Sem do Riachuelo Double do Martinelli, Skiff do Martinelli e Oito do bem do Martinelli, continuam em seus treinamentos com vistas aquela competição nacional onde os catarinenses defenderão a posição de vice-campeões brasileiros.

A RODADA INAUGURAL DO ACESSO — Vemos na noite passada a rodada inaugural do Torneio de Acesso, promoção da Federação Catarinense de Futebol de São Paulo. Na preliminar jogaram as equipes do Boy's e do São Paulo. Vitória do elenco do Big Boy por 4 x 2. No cotejo de fundo, o Avaí deu combate conjunto da Celesc, registrando e após movimentada luta um empate de 1 x 1. A diretoria e atletas do clube azurra estiveram presentes ao acontecimento, incentivando a equipe salomista.

A FESTA DOS JOGOS ABERTOS — Teremos esta noite na sede da Federação Atlética Catarinense, festa de entrega das medalhas dos Jogos Abertos. Na forma, todos os atletas que conquistaram vitórias cedendo hoje o prêmio a que fizeram jus. A reunião festiva promovida pela C.M.E. está marcada para 20 horas no estádio Santa Catarina.

SANTA CATARINA VAI FICAR NO G. UNIAO — Os gaúchos comunicaram a Confederação Brasileira de Desportos, de que os catarinenses ficarão concentrados nas dependências do Grêmio Náutico União, para as disputas do Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para dia 15 de dezembro, nas águas do Rio Guaiíba.

Domingo os 300 quilômetros de Florianópolis

Os adeptos do perigoso esporte do automobilismo terão ensejo de uma vez mais vibrar com os peripécias dos ases do volante que estarão empenhados em uma nacional Prova que terá por local o Autódromo recém construído e denominado Cândido Amaro Damasio, localizada de Barreiros. Trata-se da I Prova Automobilística Trezentos Quilômetros de Florianópolis, promovida pelo Automóvel Clube de Florianópolis e dada da ao dr. Francisco Grillo, Superintendente do Departamento Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. Os preparativos prosseguem, tendo-se notado a presença de carros de corrida naquela pista em treinos leves para conhecimento do local.

VOLKS 56

Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar Mauro, na Rua Olegário da Silva Ramos 377 Capoeira

BRADESCO inaugurou novas Agências

O Banco Brasileiro de Descontos, S.A., inaugurou neste mês (novembro) agências em VILA POMERANO, na Capital Paulista em VOLTA REDONDA, Estado do Rio de Janeiro. Com mais estas inaugurações, ascende a 435, o número de agências daquele Banco, que atua

BID conta com mais US\$ 900 milhões

Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, anunciou que os países membros do Banco em 900 milhões de dólares em 1968. O Sr. Herrera atuou também em viagem na del'cada missão de conseguir maior participação financeira da Europa no desenvolvimento da América Latina, manifestou profunda satisfação pelo fato.

Herrera qualificou tal atitude como "renovada prova de confiança no BID como um canal multinacional para a aceleração do desenvolvimento econômico e social e para a integração da América Latina".

As contribuições em 1968, que tiveram efeito nos programas de empréstimos do BID, representam a maior subscrição feita no limite de um ano apenas, desde que o Banco foi criado em 1959. Quando completados, estes aumentos elevarão o total dos recursos do BID para cerca de US\$ 5,5 bilhões.

VERBA DOS EUA

Salientou que o Congresso dos Estados Unidos aprovou recentemente verba de US\$ 205,8 milhões, referente a este ano, como participação norte-americana para os recursos ordinários de capital, e 300 milhões de dólares para o Fundo de Operações Especiais. Os países latino-americanos subscreveram sua cota para o capital ordinário e já estão providenciando a contribuição de 1968 da cota para aquele Fundo.

No corrente ano o BID obteve grande êxito no levantamento de fundos no mercado financeiro mundial, recebendo um total de US\$ 144,1 milhões a longo prazo, incluindo 70 milhões de dólares dos Estados Unidos; 74,1 milhões da Europa e Japão; e 43 milhões de dólares a curto prazo de bancos centrais e outros e tabelamentos oficiais da América Latina e Israel.

OS AUMENTOS

Os aumentos correspondentes a 1968 são:
— A subscrição da primeira cota de 500 milhões

de dólares de aumento autorizado de 1 bilhão de dólares no capital ordinário exigível do BID. A subscrição da segunda parte está programada para 1970. O capital exigível constitui, com efeito, uma garantia dos empréstimos que o Banco obtém nos mercados de capital e atualmente se eleva a 657 milhões de dólares.

— A contribuição da segunda cota de 400 milhões de dólares dentro do aumento de 1,2 bilhão de dólares no Banco para Operações Especiais do Banco. A terceira cota será paga em 1969.

Durante o ano, novos mercados de capitais foram abertos ao BID, incluindo os da Holanda, Finlândia e Austrália. O último deles ocorreu sexta-feira quando o Banco colocou uma emissão de 150 milhões de shillings australianos (equivalente a 6 milhões de dólares) no mercado austríaco.

Além destes recursos, o BID maneja os 525 milhões de dólares do Fundo de Previdência para o Progresso Social que os Estados Unidos estabeleceram em 1916, dentro da estrutura da Aliança para o Progresso, além de 60 milhões de dólares em fundos provenientes do Canadá, Alemanha Ocidental, Suíça e Reino Unido, para o financiamento ao desenvolvimento da América Latina.

O BANCO

O BID é propriedade das nações latino-americanas em associação com os Estados Unidos que contribuem com uma e um terço de seu capital. No mecanismo de decisões os Estados Unidos contam com 35.135 votos.

Os maiores acionistas latino-americanos são o Brasil e a Argentina, com 10.449 votos cada um; seguem-se o México, com 6.765; Venezuela, com 5.661; Chile, com 1.967; Colômbia com 2.965; Peru com 1.517; e Uruguai com 1.241. Os demais têm menos de 1.000 votos.

Somente Barbados não é membro da instituição embora se acredite que a solicitação de ingresso já apresentada seja aprovada antes do fim de ano.

Petrobras ficará sem FRONAPE

De acordo com a informação dada por um assessor do Ministério dos Transportes, a Frota Nacional de Petroleiros (FRONAPE) poderá ser desvinculada da Petrobras e transformada em companhia mista. Caso isso aconteça, aduziu a fonte, essa nova companhia passará para o controle do Ministério dos Transportes.

Por outro lado, um informante ligado à Petrobras declarou que o desligamento da FRONAPE representará considerável prejuízo para a empresa estatal do petróleo, uma vez que esta perderá a necessária autonomia para o seu serviço de transportes.

Informou ainda que esta não é a primeira vez que se fala em desligar a FRONAPE da Petrobras, sendo que a primeira tentativa em 1963, durante o governo do sr. João

Goulart.

PETROBRAS SONDA O ESPIRITO SANTO

O presidente da Petrobras declarou que "o petróleo poderá ser um dos caminhos da redenção econômica do Espírito Santo", após as pesquisas que a empresa estatal vem fazendo naquele Estado há 10 anos.

Atualmente, a Petrobras está procedendo a uma perfuração estratigráfica na localidade de Povoação, em continuação a uma série de perfurações que vêm sendo feitas desde Conceição da Barra.

Durante as pesquisas anteriores, a empresa fez perfurações de estudo nos municípios de Nativo e de São Mateus e realizou explorações na plataforma continental do Estado, a 40 milhas da costa, em pleno oceano.

O POÇO DE POVOAÇÃO

O poço estratigráfico de Povoação já atingiu uma profundidade superior a 3 mil metros. Os técnicos da empresa estudam o material que tem sido retirado da perfuração num laboratório montado junto à torre perfuradora e, por meio da análise dos resíduos, verificam a possibilidade da existência ou não de um lençol petrolífero subterrâneo.

Os resultados das análises são enviados à sede da Petrobras, a qual realiza um estudo geral das análises feitas em todos os setores da região e pode assim fazer um mapa das camadas que formam o solo do anticlinal onde são feitas as explorações. Por meio desse mapa a empresa verificará se a região contém ou não petróleo em seu subsolo.

Importação mostra o desenvolvimento do País

O aumento das importações brasileiras, que dará este ano um equilíbrio na balança comercial, deve ser encarado como mera decorrência da elevação do nível de investimentos internos. Segundo o ministro da Fazenda, "o equilíbrio da balança comercial através de compressão das importações, e sim por medidas destinadas a estimular as exportações".

Entre essas medidas, figuram a eliminação dos entraves que deturpam o mecanismo da exportação, e o esquema de incentivos fiscais e creditícios para o exportador nacional de manufaturados. AGORA COMPENSA EXPORTAR

Dentre os estímulos atualmente concedidos à exportação, destacam-se os seguintes:

1. A isenção do pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados para os manufaturados

destinados ao mercado externo;

2. A dedução da parcela correspondente à exportação nos anos de 1966 e 1967 no cálculo do lucro sujeito ao Imposto de Renda;

3. A isenção do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias para os manufaturados destinados à exportação;

4. A remissão total ou parcial do Imposto de Importação relativo a produto importado e utilizado na composição de outro a exportar;

5. O estabelecimento de um sistema de financiamento à produção para exportar, pela rede bancária em geral e à exportação de bens de capital e artigos de consumo durável;

6. Segundo de crédito à exportação, cobrindo os riscos comerciais e políticos das exportações a prazo.

O mais recente se refere à concessão de estímulos fiscais às exportações de produtos industriais, pelos quais os fabricantes poderão creditar, em sua conta fiscal, a importância correspondente ao Imposto sobre Produtos Industrializados, calculado sobre o valor de suas vendas FOB ao exterior, em moeda nacional, mediante a aplicação de método da respectiva alíquota. Esse crédito, que só poderá ser utilizado para vendas efetivas a partir de 4 de junho último, não abrange café torrado, moído ou descafeinado; cacau em massa ou em pó; manteiga de cacau; madeira em bruto, simplesmente esquadriada ou coriada em folhas de espessura superior a 5 milímetros. O incentivo poderá ser estendido aos produtos para fotografia e cinematografia, objetos de ourivesaria e embarcações.

As consequências da desvalorização do cruzeiro

"Reajustar a taxa de câmbio talvez represente a mais dolorosa das decisões periodicamente exigidas dos responsáveis pela condução de nossa política econômica. De fato, boa parte da opinião pública, por mais habituada que esteja com a ideia de inflação, só recebe o choque psicológico da alta contínua dos preços no momento em que o Conselho Monetário altera oficialmente o preço da moeda estrangeira. Isso sem contar aqueles que imaginam que a taxa de câmbio possa ser administrada ao talante do Governo, e que o valor externo de alguma moeda possa encontrar-se permanentemente dissociado do seu valor interno". Essa é a opinião do economista Mario Henrique Simonsen.

"Nenhum país sujeito a uma inflação crônica — prossegue — e de dimensões violentas, pelos critérios internacionais, pode escapar às periódicas desvalorizações cambiais. É possível prolongar por algum tempo um regime de taxas artificiais, como se fez no Brasil entre 1948 e 1953, mas o preço é a liquidação das reservas internacionais, a distorção das importações por controles quantitativos, e a atrofia das exportações pelos desestímulos da supervalorização cambial.

DESVALORIZAÇÕES NECESSARIAS

"No momento em que o Brasil optou pelo combate gradualista à inflação, rejeitando a alternativa do tratamento de choque, ficou implícita a obrigatoriedade das desvalorizações periódicas", afirma o referido economista.

"E, se de 1964 para cá melhoramos consideravelmente em matéria de contenção dos aumentos de preços — continua — seria utópico cogitar de uma taxa cambial realmente estável com os preços subindo de 20 a 25% ao ano. O que se pode discutir, no caso, é a formula mais conveniente para as mudanças de taxa de câmbio. Desde 1964 o País vinha adotando a prática dos reajustes em degraus, com intervalos variáveis de dez a quinze meses. INFLAÇÃO E ESTABILIDADE

"Essa formula era operacio-

entre aqueles que se esqueciam que inflação e estabilidade cambial não são categorias incompatíveis", declara o sr. Mario Henrique Simonsen.

"Em contrapartida, o reajuste em degraus acarretava os mais variados inconvenientes econômicos. Logo após cada desvalorização notava-se um surto de exportação e um considerável influxo de capitais estrangeiros, recompondo, em bom nível as reservas cambiais do País. Por outro lado, a compra desse jato de divisas pelo Banco Central, forçava violenta expansão monetária, com um primeiro impacto de euforia sobre a liquidez das empresas, mas com o simultâneo potencial de futuro agravamento das pressões inflacionárias". Prosseguindo, declara o economista: "Alguns meses depois os fluxos se invertiam. Com a alta dos custos internos e a manutenção do preço da moeda estrangeira, estimulavam-se as importações e desincentivavam-se as exportações.

"As empresas estrangeiras tratavam de remeter para o exterior os recursos lá obtidos para o financiamento de seu capital de giro, individualizando-se pesadamente no mercado interno. O resultado era a queda substancial das reservas, a crise de liquidez interna e alta das taxas de juros. Por fim gerava-se enorme pressão especulativa em torno da data de nova desvalorização cambial, a qual, dentro de certos limites, era facilmente previsível pelos conhecedores do mercado". AFLUXO DE RECURSOS

"Todos esses fenômenos ocorreram em larga escala nos últimos anos e, em particular desde a desvalorização do fim do ano passado. Em janeiro, logo após o reajuste do dólar, registrou-se enorme influxo de recursos internos pelos mecanismos da Resolução 63 e da Instrução 289. Na época propagou-se grande euforia de liquidez com a baixa das taxas de juros, capaz até de neutralizar os pesados recolhimentos compulsórios então exigidos dos Bancos Comerciais pela Resolução 79 do Conselho Monetário. Em compensação, em maio e junho, uma parte desses recursos refluiu para o exterior gerando uma crise interna de crédito". AMADURECIMENTO

"As desvalorizações, elevando a taxa do dólar, com toda a impopularidade que inevitavelmente compete uma providência dessa natureza, refletem uma série de progressos em nossa política cambial", afirma o sr. Mario H. Simonsen.

"Primeiro, traz um amadurecimento de mentalidade e fixação da taxa de câmbio passando a considerar-se uma decisão técnica e não emocional; certamente teria sido possível prolongar um pouco mais a taxa antiga com algumas vantagens psicológicas, mas com visíveis prejuízos econômicos.

Segundo, teve o mérito da surpresa, não coincidindo com qualquer daqueles feriados em série que avolumam os boatos de alguma desvalorização próxima. Terceiro, foi um degrau mais curto do que o precedente, tanto no intervalo de tempo quanto na porcentagem do aumento.

REAJUSTE EM PEQUENO DEGRAU

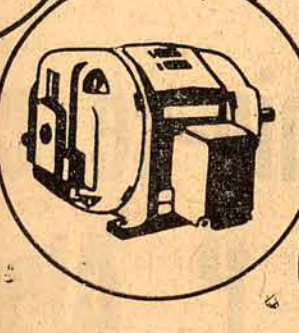
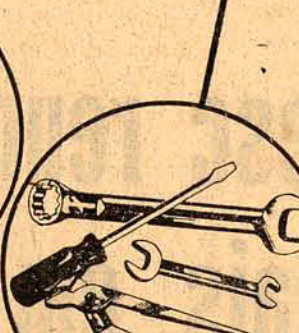
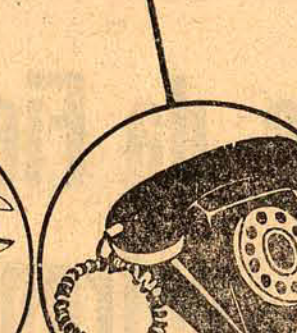
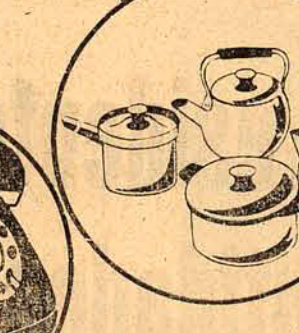
"Mas importante ainda parece ter sido a decisão do Conselho Monetário no sentido de reajustar a taxa em pequenos degraus. O novo sistema — sempre segundo as palavras do sr. Mario H. Simonsen — da taxa quase flexível, embora taxa quase flexível, embora operacionalmente menos simples, e embora psicologicamente mais penoso, encerra uma série de vantagens em relação aos degraus longos, evitando as oscilações indesejáveis nas exportações e importações e no movimento de capitais estrangeiros.

"Também nesse sistema dissolvem-se as possibilidades dos grandes lances especulativos, onde o governo perde pelas regras inabêis do jogo que ele próprio inventa".

"É claro, continua o economista, que o ideal seria a verdadeira estabilidade cambial, e não os degraus pequenos ou grandes no reajuste da taxa. Para isso, todavia, é preciso primeiro liquidar a inflação, aceitando todos os sacrifícios que nos custe o eliminação de preços.

"Enquanto lá não chegamos — conclui — não devemos cometer o erro de tolerar as causas e agredir os sintomas. Até porque a explicitação dos sintomas é a melhor motivação para o ataque



máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em cores modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Convocação extraordinária da Assembléia pode vir em dezembro

Nos meios parlamentares admite-se a possibilidade de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa para o próximo mês de dezembro, a fim de serem apreciadas as inúmeras matérias pendentes na Casa e que não comportarão votação até o dia 30 vindouro, data de encerramento do atual período legislativo. Enquanto na tarde de ontem o líder governista deputado Zany Gonzaga anunciava o envio proximamente ao Legislativo da mensagem que encaminha o novo projeto da Lei Orgânica dos Municípios, o deputado Celso Costa, líder da ARENA, informou que está selecionando as matérias em tramitação para serem apreciadas pelo plenário, dando-se prioridade às mensagens governamentais que somam o número de aproximadamente 20 projetos. Entre estes, citou a mensagem que encaminha o projeto de Reorganização da Secretaria da Segurança Pública, e o Projeto que modifica o sistema de ingresso de professores no ensino primário, além do projeto que institui o novo Estatuto da Polícia Militar do Estado. Considerando-se ainda que o Governo pretende submeter ao exame do Legislativo também a Lei Orgânica do Tribunal de Contas e o projeto de reestruturação do Estatuto dos Funcionários Públicos, entende o líder da ARENA que o Governador Ivo Silveira terá que proceder a convocação do Poder Legislativo extraordinariamente, uma

vez que os projetos pendentes são da máxima importância para o Estado e exigem processos especiais de tramitação, como prazos razoáveis para a sua apreciação. Por outro lado, cerca de 60 projetos de origem parlamentar constam da pauta dos trabalhos da AL para os próximos dias.

TAXA IRREGULAR

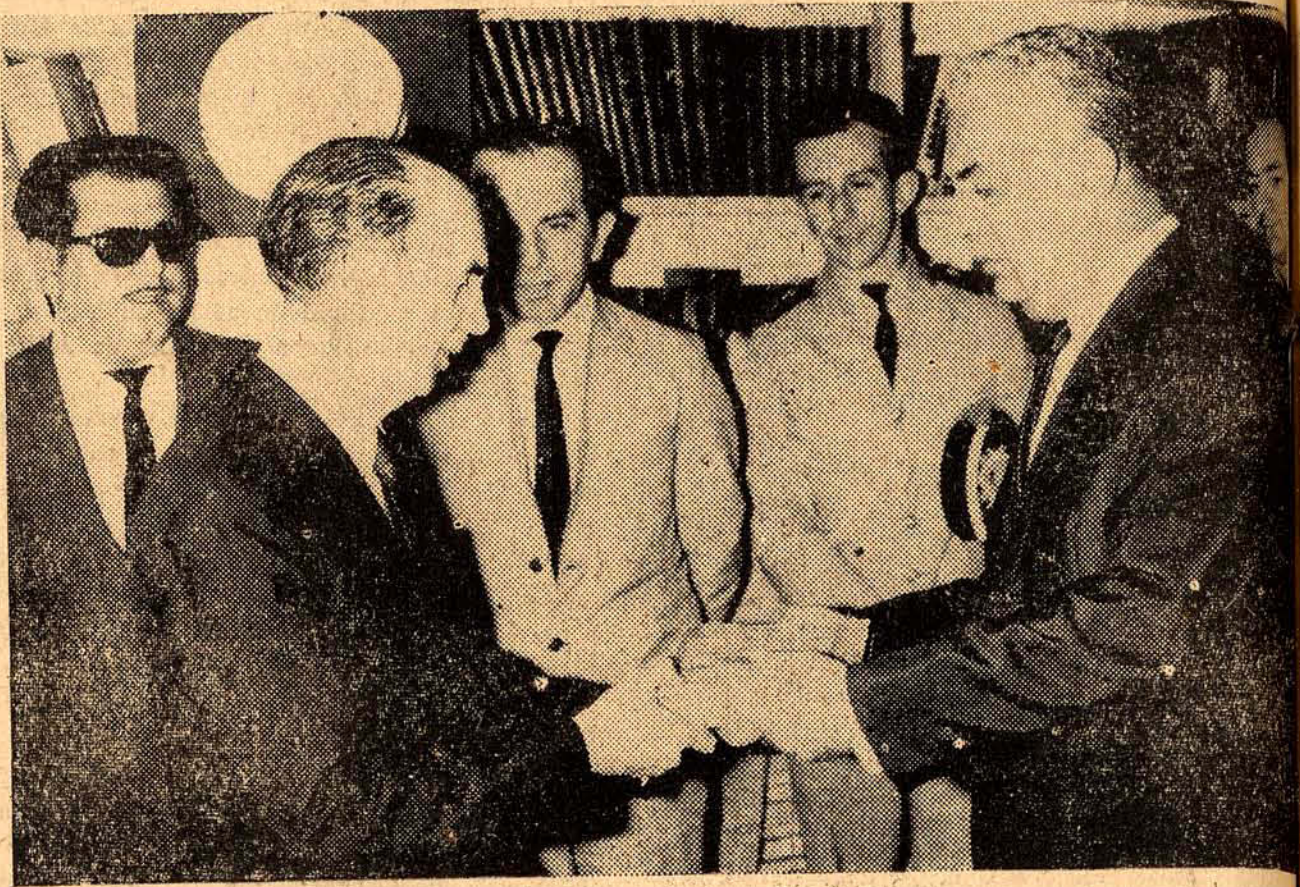
O deputado Sebastião Neto Campos denunciou ontem na Assembléia Legislativa a ocorrência de irregularidades na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, no que se refere à cobrança da taxa de expediente sobre o registro de documentos naquela repartição. Segundo o parlamentar, a Junta Comercial vem cobrando a taxa de arquivamento à razão de 0,2%, baseada no que dispõe a lei estadual nº 3.939 de 26-12-66, enquanto que o Decreto-Lei federal nº 51.651 de 19-1-66, estabelece que o valor da taxa não poderá exceder o que for estabelecido para a Junta Comercial do Distrito Federal que, segundo a tabela fixada pelo Decreto-Lei nº 144 de 2-2-67, oscila segundo o valor do fato econômico de 20 cruzeiros novos até o limite máximo de 250 cruzeiros novos. Este limite é ultrapassado frequentemente nas cobranças efetuadas pela JC do Estado, principalmente quando as firmas comerciais requerem o registro das atas das assembleias gerais efetuadas periodicamente

para a reavaliação de seu ativo, e daí muitas empresas estarem efetuando os pagamentos sob protestos. Acrescentou ainda o deputado Sebastião Campos que proporia brevemente a alteração da lei estadual em vigor para adequá-la às disposições legais estabelecidas pelo Poder Central.

BANHA DA DECEPÇÃO

Segundo afirmações do deputado Angelino Rosa a decepção foi generalizada entre os suinocultores catarinenses, quando da anunciada importação da banha e consequente baixa do preço do suíno, fato ocorrido às vésperas das eleições do dia 15. O parlamentar ressaltou que além de ser temerária a criação de suínos de alta linhagem em consequência das oscilações constantes do mercado consumidor do produto, os suinocultores foram ainda vilipendiados por especuladores que se aproveitaram dos informes sobre as importações da banha para impor preços reduzidos ao suíno catarinense, acarretando transtornos nos meios rurais. Conforme o deputado Angelino Rosa em algumas áreas os resultados das eleições refletiram o descontentamento dos nossos criadores, que reclamam e não conseguem obter do Governo medidas adequadas visando controlar o mercado e garantir a colocação dos produtos da pecuária.

Presente de amigo



O Comandante do V Distrito Naval, Contra-Almirante Átila Franco Aché fez entrega ontem ao Secretário Ilheu Amorim, da Educação, de um volume que história a Guerra do Paraguai.

5º Distrito dá livros à Biblioteca

O Comandante do V Distrito Naval, Contra-Almirante Átila Franco Aché, entregou na manhã de ontem ao Secretário da Educação e Cultura um volume sobre a Guerra do Paraguai, editado no ano de

1872 e considerado de grande valor histórico. A obra, além de retratar fielmente aquele acontecimento histórico, incluiu todos os discursos proferidos naquela época, bem como a troca de correspondência entre os que lutaram na

Guerra do Paraguai e as autoridades brasileiras. O volume ontem entregou ao Secretário Galileu de Amorim pelo Comandante do VDN fará parte do acervo da Biblioteca Pública do Estado.

Enquanto isso fonte da Prefeitura informou que a Municipalidade deu início às obras preliminares de tratamento de base e de construção de galerias pluviais para posterior calçamento da Avenida Santa Catarina, no Estreito, bem como nas ruas Cristóvão Nunes Pires e Cruz e Souza, na Ilha. Também a rua Deodoro, no trecho entre as Tenentes Silveira e Vidal Ramos, receberá implantação de rede de escoamento e calçamento a lajotas.

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina — FIESC — Sr. Carlos Cid Renaux, retornou de Porto Alegre onde participou das reuniões dos Conselhos Nacionais da CNI, do Sesi e do SENAI, no início desta semana.

Declarou que, na capital gaúcha, o Conselho da CNI, após delegação de poderes dos Conselhos do Sesi e do SENAI, debateu a criação de uma entidade destinada a promover a integração da atividade econômica da indústria com a Universidade, em todo o território nacional. Por esta entidade — que recebeu o nome de "Instituto Euvaldo Lodi" — serão realizados estudos e pesquisas de base, promoção de cursos e seminários, direção e orientação de publicações especializadas, oferta de bolsas de estudos a estudantes universitários, com o objetivo precípuo de formar uma nova mentalidade empresa-universidade, "que em outros países teve resultados excepcionais", segundo o Presidente da FIESC.

Costa diz a Ivo que vem no dia cinco

O Presidente Costa e Silva, em telegrama enviado ao Governador Ivo Silveira, confirmou sua presença nesta Capital no próximo dia cinco, quando parará a turma de bio-químico deste ano da Faculdade de Farmácia e Bio-Química da Universidade Federal de Santa Catarina. No mesmo dia o Chefe da

Nação vai inaugurar o novo aparelhamento do Laboratório Químico-Agrícola, adquirido pela Secretaria da Agricultura.

O novo equipamento instalado naquele órgão estadual é dos mais modernos do gênero e tem capacidade para efetuar quinhentas análises completas de terras, por dia.

Comércio vê seu horário para o Natal

Comerciantes e comerciantes chegaram ainda a um termo de entendimento quanto ao horário a ser adotado pelo comércio no período que antecede as festas natalinas. As classes patronais e o Sindicato dos Empregados no Comércio manterão um encontro para debater o problema, buscando soluções para o impasse. Os comerciantes desejam trabalhar período extraordinário apenas alguns dias antes do Natal enquanto que os comerciantes pretendem manter seus estabelecimentos abertos até as 22 horas já a partir do dia 1º de dezembro, para aproveitar melhor a corrida às lojas, consumidores preocupados em fazer suas compras com antecedência.

Acácio falará aos lojistas sobre os problemas de Florianópolis

O Prefeito Acácio Santiago comparecerá ao jantar promovido pelo Clube de Diretores Lojistas desta Capital, a fim de debater com os presentes diversos assuntos do interesse de Florianópolis, relacionados com a sua administração. Fonte da Prefeitura informou que o Sr. Acácio Santiago abordará os seguintes temas: aproveitamento da Baía Sul, com a construção de uma avenida; construção da estação rodoviária no Estreito; recolhimento do lixo no horário comercial; invasão de "cameôs" que prejudicam o comércio da Cidade; abuso de faixas nas ruas centrais; prédio da Casa Vitor Meirelles; caso do Hotel Royal; estádio de futebol; turismo e outros que possam ser suscitados durante o jantar.

Segundo se informou o Prefeito Acácio Santiago procurará também, desenvolver o tema "comunidade e poder público municipal", focalizando aspectos da atual conjuntura da administração que marcha para o último ano de mandato.

Por outro lado, o Sr. Acácio Santiago recebeu em seu Gabinete a diretoria da Comissão Amigos da Lagoa, que lhe transmitiu ter sido consignado na ata de sua última reunião um voto de louvor ao Prefeito pelas realizações que a Municipalidade vem executando naquele balneário. O Prefeito declarou na oportunidade que acredita na colaboração que a comunidade deve e pode prestar ao Poder Público, "sem o que nada é possível realizar de concreto, principalmente no

interior da Ilha, onde os problemas se avolumam dia-a-dia". Disse ainda o Sr. Acácio Santiago que "homens do Governo e povo, unidos, podem efetuar obras grandiosas em benefício da coletividade, tese que, felizmente, já vem alcançando ressonância nesta Capital".

Trânsito não quer multar mas não hesita em punir maus motoristas

A Diretoria de Veículos e Trânsito Público — DVTP — informou que o controle do trânsito nas vias que demandam as praias será realizado este ano em sentido mais preventivo e não repressivo, como ocorreu na temporada do verão passado. A medida, segundo aquele órgão, tem por objetivo evitar o máximo possível a aplicação de multas. Para tanto pede a DVTP aos motoristas que tenham todo o cuidado para evitar os acidentes que normalmente ocorrem nessa época do ano. Revela que estatísticas revelam que

início deste ano — quando o movimento para as praias foi maior — constatou que 80% dos veículos conduzem crianças, motivo que deve levar os motoristas a terem maior cuidado quando dirigirem seus veículos. Anunciou ainda a

DVTP que neste verão será permitido dirigir com bermudas e que já está surtindo efeitos o policiamento do trânsito que vem sendo efetuado nas praias da Saudade, Itaguagu, Bom Abrigo, Balneário, Lagoa da Conceição, Canasvieiras, Santa Catarina e

dida que dentro em breve será ampliada às praias do Sul da Ilha.

Na tarde de ontem estiveram em nossa redação os Tenentes Osvaldo Martins e Humberto de Pizzolatti, agradecendo a colaboração dada por O ESTADO, no que diz respeito à cobertura das últimas alterações introduzidas no trânsito da Cidade. Informou que as medidas alcançaram o êxito esperado, tendo-se constatado que nenhum acidente foi registrado nos pontos onde houve mudança do trânsito, desde o dia em que foram introduzidas.